

REDE INACIANA DE JUVENTUDE
MAGIS BRASIL

RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL 2025

*AÇÕES E RESULTADOS
DA FRENTE APOSTÓLICA
JUVENTUDE E VOCAÇÕES*

MAGIS
BRASIL



JESUÍTAS BRASIL

I Sumário

1 - Mensagem de apresentação	04
2 - Identidade e horizonte da missão da Companhia de Jesus	06
2.1 - Um encontro que mudou tudo	06
2.2 - Fé que se torna reconciliação	07
2.3 - Preferências que orientam a missão	07
2.4 - Uma missão em rede na América Latina e no Caribe	08
2.5 - A missão da Companhia de Jesus no Brasil	08
2.6 - Juventudes e vocações: uma missão compartilhada	09
3 - A Rede Inaciana de Juventude MAGIS Brasil	10
3.1 - MAGIS Brasil em números	10
3.2 - Companheiros e companheiras numa missão compartilhada	11
3.3 - As juventudes com as quais caminhamos	11
3.4 - Os eixos do Programa MAGIS Brasil	12
3.5 - Cuidado e proteção: compromisso integral com a vida das juventudes	13
3.6 - Compromisso com a vida das juventudes	14
3.7 - Ecos da rede em 2025	15
3.8 - Inserção política da Rede Inaciana de Juventude – MAGIS Brasil	16
3.9 - Inserção eclesial da Rede Inaciana de Juventude – MAGIS Brasil	17
3.10 - Campanha Ser Mais com os Demais	19
3.10.1 - Centro MAGIS Amazônia	21
3.10.2 - Centro MAGIS Inaciano da Juventude	21
3.10.3 - Centro MAGIS Anchietanum	22
3.10.4 - Centro MAGIS Burnier	22
3.10.5 - Espaço MAGIS Anchieta	23
3.10.6 - Espaço MAGIS Padre Fayos	24
3.11 - Campanha Pela Vida de Todas as Mulheres 2025	24
3.12 - Vocações jesuítas	26
3.13 - Comunicação MAGIS Brasil	29
3.14 - Centros MAGIS	32
3.14.1 - Centro MAGIS Amazônia	33
3.14.2 - Centro MAGIS Anchietanum	35
3.14.3 - Centro MAGIS Burnier	37
3.14.4 - Centro MAGIS Inaciano da Juventude	39

3.15 - Espaços MAGIS	41
3.15.1 - Espaço MAGIS Anchieta	42
3.15.2 - Espaço MAGIS Belo Horizonte	43
3.15.3 - Espaço MAGIS Curitiba	44
3.15.4 - Espaço MAGIS Juiz de Fora	45
3.15.5 - Espaço MAGIS Pe. Fayos	46
3.15.6 - Espaço MAGIS Rio Pe. Paul	47
4 - Vozes que ecoam	48
4.1 - Pedagogia da Formação	48
4.2 - Justiça Socioambiental	48
4.3 - Vocações	49
4.4 - Exercícios Espirituais	50
4.5 - Voluntariado e Inserção Sociocultural	51
4.6 - Comunicação	51
5 - Ecojesuit	52
5.1 - Da articulação global à incidência nos territórios: a preparação para a COP-30	53
5.2 - COP-30: comunicação, participação e amplificação das vozes da Amazônia	54
5.2.1 - COP-30 em números	54
5.2.2 - Preparação para a COP-30	56
5.2.3 - A missão de comunicação durante a COP-30	56
5.2.4 - Marcha Global pelo Clima	57
5.2.5 - Comunicação a serviço da justiça climática	57
6 - ODS	58
7 - Investimentos em 2025	61
8 - Parceiros	62

1. Mensagem de apresentação do Pe. Edson Tomé Pacheco Silva, SJ

Toda missão que transforma vidas também merece ser narrada. É nesse espírito que apresentamos a terceira edição do Relatório Socioambiental da Rede Inaciana de Juventude – MAGIS Brasil. Esta publicação é fruto do compromisso coletivo de tantas pessoas que, ao longo de 2025, dedicaram tempo, cuidado e generosidade para sistematizar experiências, dados e aprendizados que expressam a vitalidade da nossa missão junto às juventudes, em todo o Brasil.

Mais do que reunir indicadores e resultados, este relatório revela rostos, histórias, processos e caminhos percorridos. Ele testemunha uma missão construída em rede, sustentada pelo compromisso compartilhado entre colaboradores, lideranças adultas e juvenis, jesuítas, parceiros e tantas pessoas que acreditam na força transformadora das juventudes.

Ao longo deste último ano, seguimos fortalecendo nossa presença nos diferentes territórios, ampliando processos formativos, aprofundando a vivência da espiritualidade inaciana e promovendo iniciativas que articulam vocação, justiça socioambiental, participação cidadã, cuidado da Casa Comum e acompanhamento integral das juventudes. Cada ação aqui apresentada manifesta o desejo de formar jovens conscientes, compassivos, competentes, criativos e

comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, reconciliada e esperançosa.

Esta publicação reafirma também nosso compromisso com a cultura do planejamento, do monitoramento e da avaliação. Sabemos que sistematizar experiências pastorais continua sendo um desafio, mas reconhecemos que este exercício fortalece nossa memória institucional, qualifica o discernimento apostólico e amplia nossa capacidade de planejar, aprender e responder, com fidelidade criativa, aos desafios do tempo presente.

Em um contexto marcado por profundas transformações sociais, ambientais e culturais, este relatório convida-nos a reconhecer os sinais de esperança que brotam do trabalho cotidiano realizado em tantos lugares. Cada iniciativa desenvolvida, cada jovem acompanhado, cada parceria construída e cada comunidade fortalecida reafirmam que a missão compartilhada continua gerando frutos e apontando novos horizontes para a Rede Inaciana de Juventude – MAGIS Brasil.

Manifestamos nossa sincera gratidão a todas as pessoas, obras, equipes e parceiros que tornam possível esta caminhada. O empenho, a corresponsabilidade e a dedicação de cada um e cada uma fortalecem nossa atuação em rede

e renovam diariamente o compromisso de caminhar com as juventudes, reconhecendo nelas protagonistas da transformação social, eclesial e socioambiental.

Que esta terceira edição do Relatório Socioambiental seja mais do que um registro das ações realizadas. Que ela seja um convite à contemplação agradecida do caminho percorrido, inspire novas iniciativas, fortaleça nossa missão comum e renove a esperança de seguir sendo, cada vez mais, uma Rede que acompanha, forma e caminha com as juventudes, respondendo, com generosidade e discernimento, aos desafios do nosso tempo.

**Pe. Edson Tomé
Pacheco Silva, SJ**

*Secretário para Juventude e
Vocações – Jesuítas Brasil*



2. | Identidade e horizonte da missão da Companhia de Jesus

2.1 - Um encontro que mudou tudo

Em 1521, após ser ferido na Batalha de Pamplona, Santo Inácio de Loyola (1491–1556) viu-se obrigado a permanecer imóvel justamente quando sua vida parecia avançar em direção aos sonhos que alimentava. Durante a longa recuperação, sem os romances de cavalaria que costumava ler, encontrou apenas a vida de Cristo e relatos da vida dos santos. Aquelas páginas, porém, fizeram mais do que ocupar seu tempo: ensinaram-no a ler a própria vida.

Ao contemplar os caminhos de Cristo e de tantos homens e mulheres que buscaram seguir o Evangelho, Inácio começou a colocar sua história em perspectiva. Passou a observar seus desejos, suas inquietações, suas alegrias e vazios. Descobriu que a vida também podia ser lida como um texto habitado por Deus e que, entre as linhas dos acontecimentos, dos afetos e das escolhas, havia um chamado que pedia escuta.

Os Exercícios Espirituais nasceram desse lento aprendizado. Não surgiram como um método abstrato ou uma técnica de oração, mas como fruto de um caminho percorrido. Antes de escrevê-los, Inácio os viveu. Foram sendo gestados nas estradas de sua peregrinação, nas dúvidas, nas consolações, nos fracassos e recomeços de quem nunca

deixou de enfrentar a batalha mais exigente de todas: a de ordenar a própria vida para a maior glória de Deus.

Por isso, fazer os Exercícios é, de algum modo, entrar na mesma dinâmica que transformou Inácio. É aprender a ler a própria existência à luz do Evangelho, reconhecer a presença de Deus nas tramas do cotidiano e perceber que a vida, com suas luzes e sombras, continua sendo o lugar onde o Senhor chama, forma e envia.

Hoje, como naquele quarto de convalescença em Pamplona, somos convidados a abrir não apenas um livro, mas a própria história. A lê-la com atenção, a escutá-la com profundidade e a descobrir, nas páginas ainda inacabadas de nossa peregrinação, os sinais do Deus que continua trabalhando em todas as coisas.

***Ad Majorem Dei Gloriam.
“Para a maior glória de Deus.”***



2.2 - Fé que se torna reconciliação

Inspirados pelo Evangelho e pela espiritualidade inaciana, os jesuítas buscam reconhecer a presença de Deus na realidade, colaborando na construção de caminhos de esperança, diálogo e reconciliação diante das feridas do nosso tempo.

Em um contexto marcado pelo agravamento das desigualdades sociais, pelas crises humanitárias, pelas emergências climáticas e pelas rápidas transformações culturais e tecnológicas, a Companhia reafirma seu compromisso com a dignidade humana, a fraternidade e o cuidado da Casa Comum. Nesse horizonte, a missão da Companhia de Jesus compreende o serviço da fé inseparavelmente unido à promoção da justiça.

Em diferentes partes do mundo, redes e instituições jesuítas têm fortalecido iniciativas voltadas à reconciliação “com Deus, com a humanidade e com a criação”¹, como afirmou a 36ª Congregação-Geral da Companhia de Jesus.

Essa missão de reconciliação passa também pelo cuidado da vida em todas as suas dimensões. Cuidar da vida exige novas formas de relação com Deus,

consigo mesmo, com a Criação e com os outros, especialmente com os pobres e com aqueles cuja dignidade está ferida.

Esse cuidado também se expressa no compromisso de caminhar com os jovens, reconhecendo neles uma profunda sede de autenticidade e transformação. Como afirmou o Papa Leão XIV, é necessário criar espaços nos quais os jovens possam encontrar Cristo, discernir sua vocação e colaborar na construção do Reino de justiça e paz.

Assim, o acompanhamento das juventudes, o cuidado com os mais vulnerabilizados e o compromisso com a Casa Comum tornam-se caminhos inseparáveis de esperança e reconciliação.

2.3 - Preferências que orientam a missão

Chamada a colaborar na reconciliação de todas as coisas em Cristo, a Companhia de Jesus realizou um amplo processo de discernimento em comum, envolvendo jesuítas e companheiros e companheiras de missão de diferentes partes do mundo.

Desse processo nasceram as Preferências Apostólicas Universais, confirmadas pelo Papa Francisco, em 2019,

1 Decreto 1, intitulado “Companheiros numa Missão de Reconciliação e Justiça”, da 36ª Congregação-Geral da Companhia de Jesus (2016). Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://redejesuitadeeducacao.com.br/wp-content/uploads/2020/01/36Congreg-1.pdf

como horizonte apostólico que segue orientando a missão da Companhia de Jesus em nossos dias.

Mais do que diretrizes estratégicas, as Preferências expressam um chamado espiritual e apostólico diante dos desafios do nosso tempo, unindo o corpo apostólico em torno de quatro grandes compromissos:

- » mostrar o caminho para Deus, por meio dos Exercícios Espirituais e do discernimento;
- » caminhar com os pobres, os descartados do mundo e as pessoas vulnerabilizadas em sua dignidade, em uma missão de reconciliação e justiça;
- » acompanhar os jovens na construção de um futuro cheio de esperança;
- » colaborar no cuidado da Casa Comum, trabalhando pela proteção e renovação da criação de Deus.

Reafirmadas também pelo Papa Leão XIV, as Preferências continuam convidando os jesuítas a permanecer atentos às fronteiras humanas, sociais, culturais e ambientais do nosso tempo.

2.4 - Uma missão em rede na América Latina e no Caribe

Na América Latina e no Caribe, a missão da Companhia de Jesus desenvolve-se em diálogo profundo com as realidades sociais, culturais e eclesiais do continente. Marcada por grandes desigualdades, migrações forçadas, desafios ambientais e profundas transforma-

ções culturais, a região também revela uma intensa riqueza humana, espiritual e comunitária.

Por meio da Conferência dos Provinciais Jesuítas da América Latina e do Caribe (CPAL), a Companhia fortalece uma missão sustentada pela colaboração, pelo discernimento em comum e pelo compromisso com a justiça, o diálogo e a solidariedade. Nesse horizonte, o Projeto Apostólico Comum da CPAL convida a “anunciar a Boa-Nova, caminhando com os pobres e excluídos, como servidores da reconciliação e da amizade social”.

Atualmente, a CPAL reúne 12 províncias e está presente em 23 países da América Latina e do Caribe, articulando mais de 210 comunidades e mais de 630 obras e instituições². Por meio do trabalho em rede, a Companhia busca fortalecer respostas apostólicas comuns aos desafios do continente, promovendo iniciativas nas áreas da espiritualidade, educação, justiça social, cuidado da Casa Comum, migração, cultura e acompanhamento das juventudes.

2.5 - A missão da Companhia de Jesus no Brasil

Os jesuítas chegaram ao Brasil em 1549. Liderados pelo padre Manuel da Nóbrega, iniciaram uma missão marcada pela evangelização, pela educação e pelo diálogo com os povos originários, dando início à presença da Companhia de Jesus no País.

2 Texto retirado do site oficial da Conferência dos Provinciais Jesuítas da América Latina e das Caraíbas (CPAL) e traduzido pela Rede Inaciana de Juventude – MAGIS Brasil.

Ao longo de mais de quatro séculos e meio, a missão jesuíta passou a integrar profundamente a história do Brasil por meio da educação, da promoção da justiça, do acompanhamento espiritual e da formação humana e intelectual, mantendo vivo o compromisso com o anúncio do Evangelho e a dignidade humana.

Entre os marcos históricos dessa presença, destacam-se as Missões Jesuítico-Guaranis. Em 2026, celebram-se os 400 anos da chegada de Roque González ao território do atual Rio Grande do Sul, recordando o início das primeiras reduções jesuíticas na região e a relação construída entre missionários e povos guaranis.

Atualmente, a missão da Companhia de Jesus no Brasil organiza-se por meio da Província dos Jesuítas do Brasil (BRA), articulando redes, obras e iniciativas em diferentes regiões do País. Em colaboração com inúmeras pessoas, comunidades e parceiros de missão, e sustentada pela espiritualidade inaciana e pelas Preferências Apostólicas Universais, a Companhia busca fortalecer uma presença comprometida com a reconciliação, a promoção da justiça, o cuidado da Casa Comum, o diálogo e a promoção da esperança.

Nesse horizonte, a Frente Apostólica Juventude e Vocações constitui uma das expressões da missão da Companhia de Jesus no Brasil, colaborando no acompanhamento das juventudes, na promoção da cultura vocacional e na construção de caminhos de esperança junto às novas gerações.

2.6 - Juventudes e vocações: uma missão compartilhada

A missão junto às juventudes ocupa hoje um lugar central no horizonte apostólico da Companhia de Jesus. Reconhecendo os jovens como protagonistas de esperança e transformação, os jesuítas buscam criar espaços de encontro, escuta, discernimento e formação, capazes de responder às inquietações e aos desafios do tempo presente.

Em sintonia com a terceira Preferência Apostólica Universal (“acompanhar os jovens na criação de um futuro cheio de esperança”), a Frente Apostólica Juventude e Vocações da Província dos Jesuítas do Brasil promove e articula iniciativas voltadas ao acompanhamento das juventudes e à promoção da cultura vocacional em diferentes regiões do País.

Inspirada pelo *magis*, expressão que remete à busca do “mais” no amor, no serviço e no compromisso com os demais, a Frente Apostólica promove experiências que integram interioridade, projeto de vida, compromisso social, cuidado da Casa Comum e discernimento vocacional.

Como recorda o Pe. Arturo Sosa, SJ, acompanhar os jovens é também deixar-se transformar por sua esperança e caminhar com eles na construção de um futuro mais humano. As execuções e ações apresentadas neste relatório expressam o esforço coletivo de escutar os jovens, acolher suas inquietações e esperanças, e colaborar na construção de caminhos de esperança, reconciliação e cuidado da vida.

3. | A Rede Inaciana de Juventude MAGIS Brasil

3.1 - MAGIS Brasil em números



3.2 - Companheiros e companheiras numa missão compartilhada

A Rede Inaciana de Juventude e Vocações nasce da certeza de que a missão confiada à Companhia de Jesus não pode ser vivida isoladamente. Ela é fruto do encontro entre pessoas, obras, comunidades e iniciativas que, embora situadas em realidades distintas, reconhecem-se corresponsáveis por uma mesma tarefa apostólica: caminhar com as juventudes e aprender com elas a ler os sinais do tempo.

Sua razão de existir não está na coordenação de atividades nem na soma de projetos dispersos pelo País. A Rede existe para criar comunhão, para aproximar experiências, favorecer circulação de saberes e vínculos, e permitir que a riqueza presente em cada território se converta em patrimônio comum da missão. Nela, a colaboração deixa de ser apenas método de trabalho e torna-se modo de proceder.

Ao reunir diferentes presenças em torno de um horizonte compartilhado, a Rede amplia a capacidade de escuta da Companhia de Jesus diante das juventudes. Por ela, histórias, desafios, buscas espirituais, experiências comunitárias e clamores sociais que surgem em diferentes regiões do Brasil entram em diálogo e ajudam a discernir caminhos comuns para a missão.

Inspirada pelas Preferências Apostólicas Universais, a Rede busca sustentar processos nos quais espiritualidade, justiça socioambiental, formação, inserção sociocultural e discernimento vocacional não apareçam como dimensões separadas, mas como expressões

de uma mesma experiência de cuidado com a vida.

O impacto desse serviço manifesta-se nas relações que se tornam possíveis. Ele pode ser percebido na formação de lideranças comprometidas com suas comunidades; na consolidação de espaços de escuta e acompanhamento; na articulação de iniciativas que antes caminhavam isoladamente; na ampliação do acesso de jovens a experiências de espiritualidade, serviço e participação; e na constituição de uma cultura de colaboração capaz de atravessar obras, regiões e fronteiras institucionais.

Mais do que conectar estruturas, a Rede conecta trajetórias humanas. Seu propósito é cultivar um corpo apostólico capaz de reconhecer, na diversidade das juventudes, não um desafio a ser administrado, mas uma graça a ser acolhida e uma responsabilidade a ser compartilhada.

3.3 - As juventudes com as quais caminhamos

A Rede Inaciana de Juventude e Vocações caminha ao lado de adolescentes, jovens e jovens adultos, compreendidos, em seu horizonte de atuação, na faixa etária dos 15 aos 32 anos. Essa delimitação, contudo, não define um grupo homogêneo. Pelo contrário, revela a amplitude e a diversidade das experiências juvenis que compõem a missão da Rede.

Falar de juventudes é reconhecer que não existe uma única maneira de existir jovem. Existem juventudes. Múltiplas, diversas e atravessadas por realidades profundamente distintas. Juventudes



urbanas e rurais, estudantes e trabalhadoras, periféricas e universitárias, indígenas, quilombolas, migrantes, jovens de comunidades de fé, de movimentos sociais e de tantos outros espaços onde a vida insiste em florescer. Cada uma carrega seus sonhos, linguagens, inquietações, vulnerabilidades e formas próprias de habitar o mundo.

Essa pluralidade não representa um desafio metodológico apenas; ela constitui uma riqueza humana, cultural e espiritual. Nela reconhecemos a ação criativa de Deus, que continua a manifestar-se na diversidade dos rostos, das histórias e das buscas que compõem o universo juvenil. Caminhar com as juventudes exige, portanto, mais do que oferecer respostas. Exige disposição para escutar, aprender, discernir e construir em comum.

Por isso, a Rede procura cultivar uma presença próxima e atenta, capaz de acolher a complexidade das trajetórias juvenis e de reconhecer os jovens não apenas como participantes de projetos e ações, mas como interlocutores da missão. Suas perguntas desafiam nossas certezas; seus sonhos ampliam nossos horizontes; suas experiências ajudam a compreender as transformações culturais, sociais e espirituais de nosso tempo.

Caminhamos juntos porque acreditamos que o futuro não se constrói para os jovens, mas com eles. Em cada encontro, processo formativo, experiência de serviço, ação solidária ou itinerário de discernimento, fortalecem-se vínculos e responsabilidades compartilhadas. Nesse caminho, a esperança deixa de ser apenas promessa e torna-se experiência concreta de pessoas que aprendem a cuidar umas das outras, de suas comunidades e da Casa Comum.

3.4 - Os eixos do Programa MAGIS Brasil

O acompanhamento das juventudes realizado pela Rede Inaciana de Juventude – MAGIS Brasil tem como centro o desenvolvimento integral da pessoa. Os eixos Exercícios Espirituais, Justiça Socioambiental, Pedagogia da Formação, Vocações, Voluntariado e Inserção Sociocultural expressam a compreensão desse acompanhamento elaborada pela Companhia de Jesus como proposta formativa transversalizada e integrada, tendo como base a experiência de Santo Inácio de Loyola, da espiritualidade e da pedagogia inaciana, da missão com as juventudes e das Preferências Apostólicas da Província dos Jesuítas do Brasil (BRA). A Rede os assume, então, orientando-os, de forma interconectada e comple-

mentar, para os processos, projetos e ações dos centros e espaços. Por isso, as temáticas que cada Eixo representa

devem estar presentes nas atividades realizadas em âmbito local, regional e nacional.³



3.5 - Cuidado e proteção: compromisso integral com a vida das juventudes

As violências e violações atingem a integralidade da pessoa jovem. O Magistério da Igreja tem enfrentado com coragem as situações de violência e abusos sofridas por crianças, adolescentes, jovens e adultos vulneráveis ocorridas em ambientes eclesiais e na sociedade civil. Para enfrentar essa realidade, promulgaram-se determinações no Código de Direito Canônico, no *Motu Proprio Vos estis lux mundi* e nos documentos estabelecidos pela Pontifícia Comissão para a Tutela de Menores.

Padre Arturo Sosa Abascal, SJ, Prepósito-Geral, nessa esteira, convocou toda a Companhia de Jesus a se comprometer

para a eliminação dos abusos dentro e fora da Igreja, por meio da adoção de políticas claras de cuidado e proteção. Em sua homilia no fim da Congregação-Geral 36, em 2016⁴, afirmou aos jesuítas que uma de suas missões é de “*Ministros da Reconciliação*”⁵. Padre Adolfo Nicolás, seu antecessor, já havia expressado a necessidade de garantir cuidado e proteção para além dos abusos sexuais, “*também as ameaças, o castigo corporal, os maus-tratos físicos ou a violência psicológica são condutas impróprias do modo de proceder da Companhia, e, por isso, devemos dar passos decisivos para eliminar qualquer tipo de conduta que coloque obstáculos à experiência do amor de Deus*”.

A Província dos Jesuítas do Brasil lançou, em 2019, a primeira *Política de*

³ Diretório do Programa MAGIS Brasil (2019-2023), p. 19.

⁴ A Congregação-Geral reúne jesuítas representantes de todas as províncias jesuítas no mundo. Elas são convocadas em razão da morte ou renúncia do Superior-Geral da Companhia de Jesus, para eleger seu sucessor, ou quando o Geral decide que é preciso agir sobre assuntos importantes que não pode, ou não quer, decidir sozinho.

⁵ CG 36. Homilia do P. Arturo Sosa, SJ – Missa de encerramento da CG36.

Cuidado para a Proteção de Crianças, Adolescentes e Pessoas Vulneráveis e, em 2024, publicou seu manual de gestão de crises. Nesse sentido, a Rede Inaciana de Juventude – MAGIS Brasil, atenta à sua missão de acompanhar os jovens na construção de um futuro cheio de esperanças, compromete-se com a cultura de salvaguarda, garantindo e promovendo ambientes, relações e processos seguros para ajudá-los a responderem ao fim para o qual foram criados [EE 23].

3.6 - Compromisso com a vida das juventudes

Ao longo de 2025, a Rede Inaciana de Juventude - MAGIS Brasil, por meio de seus Centros e Espaços MAGIS, desenvolveu ações voltadas à promoção do cuidado e da proteção das juventudes, investindo em espaços, relações e processos seguros promovidos mediante capacitação, implementação e fortalecimento de práticas institucionais seguras e responsáveis.

No campo da **formação e capacitação**, foram realizadas iniciativas que contribuíram para a conscientização e o alinhamento de colaboradores(as) e voluntários(as) quanto às políticas e protocolos de cuidado e proteção da Província dos Jesuítas do Brasil. Destaca-se a formação promovida pelo

Centro MAGIS Burnier, ministrada pelo Serviço de Cuidado e Proteção da Companhia de Jesus no Brasil, responsável por essa dimensão na Província dos Jesuítas do Brasil. O III módulo do percurso formativo Aprendizagem do Caminho, voltado para acompanhadores de jovens, foi assessorado pelo Núcleo Lux Mundi, vinculado à Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), com a participação da Coordenação do Eixo de Pedagogia da Formação da Rede Inaciana de Juventude - MAGIS Brasil, responsável pelo desenvolvimento de diretrizes e protocolos próprios a essa Rede Apostólica, com base na Política Provincial.

O Centro MAGIS Inaciano da Juventude (CIJ) fortaleceu sua atuação de cuidado e proteção por meio da garantia de processos seguros com os colaboradores voluntários. Foi implementado o termo de trabalho voluntário e o compromisso formal com a Política Provincial de Cuidado e Proteção. Também foi realizada formação continuada com leitura e partilha dos documentos orientadores dessa dimensão na missão da Igreja e da Companhia de Jesus, em âmbito universal. Ademais, o Centro passou por reforma infraestrutural na qual foram garantidos espaços de acompanhamento individual acessíveis e transparentes.



O Centro MAGIS Amazônia integrou a temática em diferentes atividades realizadas ao longo do ano: nos Exercícios Espirituais para Jovens, no Mochilão Jovem, em formações para colaboradores e colaboradoras e na Missão Jovem de Semana Santa, promovendo orientação, sensibilização e construção de práticas de acolhida e proteção, por meio de espaços de escutas que favoreceram um acompanhamento espiritual e pastoral personalizado e qualificado, além de momentos de roda de conversas que refletiram sobre protocolos que ajudem a construir espaços de cuidados e proteção, e a utilização dos termos de autorizações para participação nas atividades para pessoas menores e maiores de 18 anos.

O Centro MAGIS Anchieta manteve um contínuo cuidado, por meio da proximidade, escuta e acompanhamento dos jovens, garantindo uma equipe de colaboradores contratados e voluntários em formação contínua para o acompanhamento espiritual e pastoral. O uso de instrumentos institucionais, como termos de autorização de participação nas atividades; de viagem e hospedagem para menores de 18 anos; de trabalho voluntário; listas e registros de participação em todas as atividades; de cessão de imagem, dados e som da voz. Estes dados estão armazenados em sistema Microsoft para salvaguarda desses dados sensíveis. A instalação de câmeras de vigilância em todo o prédio, implantação de uma política de hospedagem e adequação de espaços acessíveis e transparentes para o acompanhamento.

No total, foram realizadas **dez ações de formação, capacitação e sensibilização** em cuidado e proteção na Rede Inaciana de Juventude – MAGIS Brasil. No âmbito do **acompanhamento**, hou-

ve **12 atendimentos** envolvendo jovens em situações que necessitaram de atenção e cuidado específico, fortalecendo o compromisso com a promoção de ambientes seguros, acolhedores e comprometidos com o cuidado da vida das juventudes. Nesse sentido, inspirados pelo modo de proceder de Jesus (cf. Jo 10,10) e da espiritualidade inaciana (EE 23), seguimos fortalecendo uma cultura de salvaguarda promovendo ambientes, relações e processos seguros por meio de equipes e espaços qualificados.

3.7 - Ecos da rede em 2025

Em 2025, a Equipe Nacional de Coordenação da Rede Inaciana de Juventude – MAGIS Brasil, por meio de suas assessorias e frentes de atuação, realizou **4.521 atendimentos** destinados a adolescentes, jovens e adultos. Esses atendimentos contemplaram processos de assessoria, acompanhamento, formação, articulação institucional, orientação, escuta qualificada e apoio a iniciativas desenvolvidas em diferentes contextos e territórios.

Inserida na missão da Rede Inaciana de Juventude como serviço apostólico da Companhia de Jesus, a Equipe Nacional contribuiu para a articulação e o fortalecimento das ações voltadas às juventudes tanto no âmbito das obras e serviços da Companhia de Jesus quanto em diálogo e colaboração com a Igreja e com a sociedade. Nesse horizonte, foram desenvolvidas ações de apoio, formação e acompanhamento junto a dioceses, congregações religiosas, movimentos, pastorais, organismos eclesiais, instituições de ensino, organizações da sociedade civil e outras iniciativas comprometidas com a promoção e o acompanhamento das juventudes.

As ações realizadas ao longo do ano reafirmaram o papel da Rede como espaço de articulação, colaboração e fortalecimento da missão junto às juventudes, favorecendo a construção de redes e o diálogo entre diferentes expressões eclesiais e sociais. As assessorias contribuíram para a qualificação de processos formativos, o fortalecimento de iniciativas pastorais e socioeducativas, e a promoção de experiências de discernimento, protagonismo, participação e esperança, especialmente nos diversos contextos e espaços de fronteira nos quais a missão inaciana é chamada a atuar.

3.8 - Inserção política da Rede Inaciana de Juventude – MAGIS Brasil

Participação social, articulação e incidência em favor das juventudes

A presença da Rede Inaciana de Juventude – MAGIS Brasil em conselhos, fóruns e espaços de articulação da sociedade civil, nos âmbitos municipal, estadual e nacional, expressa seu compromisso com a promoção integral das juventudes e com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável. Essa atuação, inspirada pelo carisma da Companhia de Jesus e pela espiritualidade inaciana, fortalece a participação cidadã, o discernimento sobre as realidades juvenis e a busca por respostas coletivas diante dos desafios sociais e socioambientais.

A inserção nesses espaços possibilita à Rede ampliar sua capacidade de escuta, diálogo e incidência, contribuindo

para que as experiências, necessidades e potencialidades das juventudes sejam consideradas na formulação de políticas públicas e nas decisões que impactam suas trajetórias. Essa presença ganha especial relevância com as juventudes em contextos de maior vulnerabilidade, favorecendo a defesa de direitos, o fortalecimento do protagonismo juvenil e a valorização dos jovens como sujeitos ativos na transformação da realidade.

A participação em articulações com organizações da sociedade civil, movimentos sociais, instituições públicas, organismos eclesiais e demais parceiros fortalece a construção de redes colaborativas, promovendo a partilha de conhecimentos, experiências e recursos em favor das juventudes. Por meio dessas conexões, a Rede amplia sua capacidade de contribuir com processos formativos, iniciativas pastorais, ações sociais e espaços de acompanhamento que promovam a dignidade humana e o cuidado com a vida em sua integralidade.

Ao ocupar esses espaços de participação e diálogo, a Rede reafirma seu compromisso com o fortalecimento da democracia, da cidadania ativa e da justiça socioambiental, em sintonia com a missão da Companhia de Jesus. Essa atuação busca favorecer uma cultura de participação e corresponsabilidade, na qual adolescentes e jovens possam reconhecer seu papel como protagonistas na construção de novos caminhos, colaborando para uma sociedade mais inclusiva, fraterna e comprometida com o cuidado da Casa Comum.

Atuação Federal

Conselho	Local	Representante
Uma concertação pela Amazônia	Belém-PA	Emiliana Pacheco Monteiro

Atuação Estadual

Conselho	Local	Representante
Fórum das Águas	Manaus-AM	Alessy Padilha
Articulação das Medidas Socioeducativas	São Paulo	Ronnaldh Oliveira
Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando (SEMEAR)	São Paulo	Ronnaldh Oliveira

Atuação Municipal

Conselho	Local	Representante
Conselho da Comunidade Judicial	Lorena-SP	Ronnaldh Oliveira

3.9 - Inserção eclesial da Rede Inaciana de Juventude – MAGIS Brasil

Inserção eclesial e articulação em favor das juventudes

A presença da Rede Inaciana de Juventude – MAGIS Brasil nos espaços eclesiais expressa seu compromisso com a construção de uma Igreja participativa, dialogante e em constante movimento, especialmente por meio da articulação com diferentes grupos, organismos e iniciativas voltadas às juventudes. Essa atuação fortalece a comunhão e a colaboração entre diferentes realidades eclesiais, favorecendo a partilha de experiências, saberes e práticas em vista de uma missão comum.

A participação da Rede em grupos de trabalho, fóruns e articulações nos âmbitos local, regional e nacional possibilita ampliar o diálogo com a Igreja e contribuir com processos de reflexão, formação e acompanhamento das juventudes. Em sintonia com a missão da Companhia de Jesus e sua tradição de serviço à Igreja e à sociedade, a Rede busca fortalecer vínculos, construir pontes e colaborar com iniciativas que promovam a formação integral, o protagonismo juvenil e o compromisso com a transformação da realidade.

Essa inserção eclesial favorece o alinhamento das ações da Rede com os desafios e prioridades da Igreja, possibilitando a construção de caminhos compartilhados e o fortalecimento de

iniciativas pastorais e sociais. A colaboração com dioceses, congregações religiosas, pastorais, movimentos e outros organismos eclesiais amplia o alcance da missão, permitindo a circulação de conhecimentos, recursos e experiências em benefício das juventudes.

A participação nesses espaços também contribui para a formação de lideranças juvenis, oferecendo oportunidades de convivência, discernimento e aprendizado junto a diferentes expressões da vida eclesial. Por meio dessas experiências, adolescentes e jovens são incentivados a reconhecer seu pa-

pel como sujeitos ativos na Igreja e na sociedade, fortalecendo uma atuação mais consciente, comprometida e corresponsável.

Inspirada pela perspectiva da sinodalidade, a presença da Rede nesses espaços reafirma o convite a caminhar juntos, promovendo escuta, diálogo, participação e colaboração entre diferentes vocações, carismas e realidades. Essa dinâmica fortalece uma Igreja mais próxima das juventudes, capaz de acolher suas experiências, reconhecer seus dons e acompanhá-las na construção de novos caminhos de esperança.

Esfera Diocesana

Conselho	Local	Representante
Comissão Arquidiocesana do Sínodo da Juventude - Setor Juventude	Arquidiocese de Manaus	Pe. Silas Silva, SJ
Coordenação Arquidiocesana da Campanha da Fraternidade.	Arquidiocese de Manaus	Alessy Padilha
Comissão Diocesana DNJ	Arquidiocese de Curitiba	Darkles Guimarães, Douglas Cheles e Helaine Cristina
Setor Juvenil da Diocese, pela Paróquia Nossa Senhora do Rosário	Diocese de Limoeiro do Norte	Angélica Conceição Gonçalves Matos
Secretariado Arquidiocesano da Juventude (SAJ)	Arquidiocese de Belo Horizonte	Lucimara Trevizan

Esfera Regional / Estadual

Conselho	Local	Representante
Equipe Executiva da Comissão Regional de Pastoral Juvenil – Regional NE1	CNBB	Geovane Alves de Castro
Conselho do Núcleo Apostólico Ceará	Paróquia Nossa Senhora do Rosário	Angélica Conceição Gonçalves Matos

Núcleo de Pesquisa do Instituto de Pastoral Vocacional	IPV	Pe. Edson Tomé Pacheco Silva, SJ
--	-----	----------------------------------

Esfera Nacional

Conselho	Local	Representante
Serviço de Animação Vocacional (SAV)	CRB Nacional	Guilherme Freitas
Missionários Digitais	CNBB	Ronnaldh Oliveira

Esfera Internacional

Conselho	Local	Representante
Coordenação da Rede Latino-Americana de Centros e Institutos de Pastoral Juvenil	São Paulo-SP	Pe. Edson Tomé Pacheco Silva, SJ
Rede Ibero-Americana de Juventude	São Paulo-SP	Pe. Edson Tomé Pacheco Silva, SJ
Rede Latino-Americana de Centros e Institutos de Pastoral Juvenil	Brasília-DF	Ir. Ubiratan Costa, SJ
Red Latinoamericana de Investigación en Juventudes (Relaju)	São Paulo-SP	Pe. Edson Tomé Pacheco Silva, SJ

3.10 - Campanha Ser Mais com os Demais

Lançada em junho de 2024 pela Companhia de Jesus no Brasil, a Campanha **Ser Mais com os Demais** constitui um amplo processo de cultura vocacional que se estende até julho de 2026. Inspirada na espiritualidade inaciana e no compromisso de caminhar junto como Corpo Apostólico e com as juventudes, a campanha busca fortalecer a cultura vocacional por meio de experiências de discernimento, formação integral e engajamento social, ajudando jovens e adultos a reconhecerem sua vida como dom e missão a serviço dos demais.

Ao longo de 2025, a campanha consolidou-se como uma importante iniciativa de articulação em rede, envolvendo diferentes frentes apostólicas, obras e serviços da Companhia de Jesus. Mais do que refletir sobre escolhas profissionais ou estados de vida, a proposta convida cada pessoa a reconhecer sua vocação como resposta concreta aos desafios do mundo contemporâneo, assumindo o compromisso com a justiça, a solidariedade, a reconciliação e o cuidado com a Casa Comum.

Entre as principais ações desenvolvidas no âmbito da campanha destacam-se a

Escola MAGIS de Liderança, voltada ao desenvolvimento de lideranças juvenis inspiradas na espiritualidade inaciana e no compromisso com a transformação social, e a **Campanha das Mulheres**, que promoveu reflexões sobre protagonismo feminino, dignidade, participação e igualdade de gênero nos espaços sociais e eclesiais.

Também integraram a campanha iniciativas de formação para lideranças juvenis, experiências de voluntariado, produção de conteúdos formativos e comunicacionais, encontros de espiritualidade, ações comunitárias e atividades voltadas à promoção da cultura vocacional. Essas ações contribuíram para fortalecer o protagonismo juvenil, a participação cidadã, a formação de lideranças comprometidas com o bem comum e a construção de comunidades mais inclusivas, solidárias e sustentáveis.

A campanha também favoreceu a articulação entre diferentes obras e redes da Companhia de Jesus, fortalecendo a compreensão de que a missão é construída de forma colaborativa e responsável. Nesse sentido, a iniciativa tornou-se um espaço privilegiado para o encontro entre jovens, educadores, agentes pastorais, colaboradores e jesuítas, ampliando a consciência sobre o papel de cada pessoa na transformação da realidade.

Em sua etapa atual, a Campanha **Ser Mais com os Demais** dedica especial atenção ao reconhecimento e à valorização da vocação laical. Essa perspectiva parte da compreensão de que a missão da Companhia de Jesus é vivida e sustentada por dezenas de colaboradores leigos e leigas que, a partir de suas diferentes áreas de atuação,

#SER +
COM OS
DEMAIS



JESUÍTAS BRASIL

compartilham o compromisso de promover a fé, a justiça, a dignidade humana e o cuidado com a Casa Comum. Reconhecer a vocação laical significa reconhecer que a resposta ao chamado de Deus se concretiza também no cotidiano do trabalho, da educação, da gestão, da pastoral e dos diversos serviços prestados nas obras apostólicas.

Ao dar visibilidade aos testemunhos e às trajetórias desses colaboradores, a campanha reafirma que a missão não é realizada apenas pelos jesuítas, mas por uma ampla comunidade de pessoas que colocam seus dons, competências e experiências a serviço do Reino de Deus. Dessa forma, fortalece-se a consciência da missão compartilhada, na qual cada vocação contribui, de maneira singular e complementar, para a construção de uma sociedade mais justa, fraterna, reconciliada e sustentável.

3.10.1 - Centro MAGIS Amazônia

O Centro realizou duas atividades inspiradas e voltadas à Campanha. A primeira atividade ocorreu no dia 11 de fevereiro, junto com o Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental (SARES), quando se articularam atividades como: Cúpula dos Povos, Rumo à COP-30, Fórum da Águas, Mochilaço Jovem, Noite Ecológica e Papo MAGIS. Além dessa parceria, sensibilizamos o Núcleo Apostólico Manaus para a importância da Campanha Ser Mais com os Demais. No dia 24 de abril, várias obras do Núcleo Apostólico se reuniram para conhecer a campanha e como ela impactava em suas ações, principalmente nas que fossem realizadas conjuntamente.

"Participei do encontro do Papo MAGIS, uma roda de conversa que teve como temática juventude, diversidade sexual e saúde mental. Para mim, foi uma experiência muito boa. Teve a presença de uma psicóloga da Casa Miga que contou um pouco da sua atuação e do trabalho junto com essas pessoas, trazendo várias reflexões importantes, e também do presidente da instituição, que falou sobre como criou tudo e compartilhou o relato de quando se assumiu. Foi um momento bem legal de partilha, aprendizado e de fortalecimento para, cada vez mais, aceitar o outro e suas formas de amar, e normalizar isso."
(Clisthian Cauã Nabor Barbosa, colaborador voluntário do CMA, Manaus-AM)



3.10.2 - Centro MAGIS Inaciano da Juventude

O Centro MAGIS Inaciano da Juventude promoveu o retiro de Projeto de Vida, a Experiência Vocacional Cardoner e a Jornada Inaciana, articulando as atividades com as demais obras do Núcleo Apostólico Fortaleza, construindo experiências de acompanhamento das juventudes como Corpo Apostólico.

"O que mais me marcou na Jornada Inaciana para Jovens foi a parte das peregrinações em conjunto que a gente fez. Fomos para a Igreja Matriz de Baturité e peregrinamos pela estrada até o Mosteiro dos Jesuítas, e foi muito enriquecedora a oportunidade de conhecer aquele local superimportante para os jesuítas. Tivemos outro contato com os Exercícios Espirituais de Santo Inácio e pudemos conhecer diversas associações, como a Associação das Orquídeas, associação de catadores de material reciclado, de moradores de rua, enfim, foi muito boa toda essa oportunidade que a Jornada proporcionou."
(Nicole Aires Perazolo, 20 anos, estudante de Medicina, Fortaleza-CE)



3.10.3 - Centro MAGIS Anchietanum

O Centro MAGIS Anchietanum iniciou o ano de 2025 realizando uma atividade de apresentação da Campanha Ser Mais com os Demais ao Colégio São Francisco Xavier, pertencente ao Núcleo Apostólico São Paulo. Em 7 de junho, realizou a caminhada das juventudes em Anchieta (ES), por ocasião da Festa Nacional de São José de Anchieta. No dia 6 de setembro, organizou uma peregrinação em parceria com a Pastoral da Juventude da Arquidiocese de São Paulo e a Rede de Juventudes da Congregação das Filhas de Jesus, para participar do Jubileu das Juventudes em Aparecida (SP), no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. Por fim, o Centro integrou a peregrinação da Província dos Jesuítas do Brasil para a celebração dos Santos Mártires das Missões em Caibaté/Caaró (RS), em parceria com os demais Centros e Espaços da Rede e as demais Redes e Frentes Apostólicas.

"Foi incrível vivenciar o Jubileu dos Jovens do Brasil em Aparecida! Ver jovens de diferentes partes do território brasileiro, cada um com seus diferentes carismas, mas com um único propósito, a mensagem viva do Evangelho de Cristo. Durante a missa no Santuário Nacional em memória do Jubileu, levar em meu peito os símbolos do meu grupo de base e região episcopal, mostrando qual é o meu propósito de vida, me enche de alegria e fortalece a minha juventude, destacando aquilo, por que caminhos devo trilhar e quais lutas de vida devo seguir em busca do caminho ao Reino!"

(Pedro Henrique Moura Santos, 18 anos, São Paulo-SP)



3.10.4 - Centro MAGIS Burnier

O Centro MAGIS Burnier realizou 14 atividades construídas em parceria. Elas focalizaram a campanha, de maneira direta ou transversal, como instrumento de valorização do trabalho em rede.

As iniciativas foram: Encarnação; Pré-Vestibular Social Pré-Loyola; curso Aprendizes do caminho; Missão de Semana Santa - *Ad Amorem* em Porto Nacional (TO); encontro sobre liderança inspirada em Jesus, em Sinop (MT); Exercícios Espirituais Temático para Jovens em Cuiabá (MT); Projeto de Vida na Paróquia Santuário Nossa Senhora da Esperança (RN); visita e ação missionária na Paróquia Santa Teresinha, na Prelazia de São Félix do Araguaia (MT); parceria de acompanhamento pastoral no Encontro Nacional da Juventude Calvariana, no Instituto Nossa Senhora do Brasil (Inoseb); Romaria da Esperança, peregrinação ao Santuário do Senhor do Bonfim (TO); momento de oração com alunos do Colégio São Luís (SP); Acampamento Espiritual em Itaberaí (GO), na Diocese de Goiás; Jubileu da Juventude da Diocese de Goiás; Pastoral do Surdo e MAGIS Burnier em missão partilhada.

Essas atividades foram construídas em conjunto com o Serviço Jesuíta de Migrantes e Refugiados, o Centro Cultural de Brasília, a Red Juvenil Ignaciana da Província dos Jesuítas da Colômbia, o Movimento de Educação de Base, a Comunidade de Vida Cristã (CVX), a Conferência dos Religiosos do Brasil – Núcleo Brasília (DF), a Universidade Católica de Pernambuco, as Religiosas da Instrução Cristã, a Paróquia Nossa Senhora do Rosário e São Benedito em Cuiabá (MT), a Paróquia Santuário

Nossa Senhora da Esperança em Natal (RN), a Prelazia de São Félix do Araguaia (MT), a Congregação das Irmãs de Nossa Senhora do Calvário, a Congregação das Irmãs Dominicanas de Monteils em Porto Nacional (TO), o Colégio São Luís (SP), a Diocese de Goiás (GO) e a Pastoral do Surdo do Centro-Oeste. Assim, foram fortalecidos os trabalhos em rede internos na Companhia e externos com atores eclesiais.

"Essa é a minha segunda viagem com a caravana 'Netinha Presente!', do Centro MAGIS Burnier. Não poderia ser diferente, foi surreal de bom. Viver essa experiência da campanha 'Ser Mais com os Demais' pra mim foi muito bonito e muito feliz. Guardarei com carinho cada rosto e as lembranças."

(Lara Edwiges Barbosa Batista, 21 anos, postulante dominicana, Porto Nacional-TO)



3.10.5 - Espaço MAGIS Anchieta

O Espaço MAGIS Anchieta promoveu uma atividade que atingiu todos os projetos: a escolha dos seis coordenadores de cada projeto do espaço, valorizando o protagonismo juvenil. Os jovens assumiram o compromisso de viverem e promoverem a Campanha "Ser Mais com os Demais" em todas as atividades, buscando fortalecer relações com os estudantes e com os funcionários do Colégio Anchieta. Assim, os jovens líderes atuam como referência de acolhimento, diálogo e cuidado no ambiente escolar.

"Em 2025, tive a oportunidade de atuar como coordenadora da equipe de comunicação do Espaço MAGIS Anchieta. Mais do que organizar e divulgar os projetos, vivi a missão de liderar com base na campanha 'Ser Mais com os Demais', buscando sempre o cuidado, a escuta e o trabalho em equipe. Ao longo do ano, desenvolvemos vídeos e materiais para retiros, curso de liderança e voluntariados. Foi uma experiência de muito aprendizado, marcada pelo crescimento pessoal, pelas relações construídas e pelo desenvolvimento na comunicação audiovisual."

(Luísa Mendes Duarte, Colégio Anchieta, Porto Alegre-RS)



3.10.6 - Espaço MAGIS Padre Fayos

O Espaço MAGIS Padre Fayos promoveu atividades articulando comunidades, movimentos e grupos paroquiais locais, construindo um trabalho em rede em seu território. Realizou o encontro com os universitários do campus da Universidade Federal do Ceará; Tarde de Espiritualidade no Espaço MAGIS Padre Fayos; Noite de Espiritualidade na Comunidade Alto São João; o encontro com as crianças da Paróquia, chamado “Descontraindo”; o Sarau das Juventudes; e a Missão de Natal das Juventudes, realizada nas comunidades paroquiais.

“A missão de Natal no Assentamento Santa Fé foi uma experiência muito boa e cheia de momentos marcantes. Posso dizer que eu aprendi muito e, com certeza, vendo a realidade da comunidade, melhorei como pessoa.”

(Luís Gustavo Espíndola Silva, 19 anos, universitário, natural do Maranhão)



3.11 - Campanha Pela Vida de Todas as Mulheres 2025

A Campanha **Pela Vida de Todas as Mulheres**, promovida anualmente pela Rede Inaciana de Juventude – MAGIS Brasil, consolidou-se em 2025 como uma importante ação de incidência social, formação e sensibilização voltada à promoção da dignidade, da equidade e da defesa dos direitos das mulheres. Com o tema **“Presença que Transforma”**, a campanha propôs reconhecer, valorizar e tornar visível a presença feminina como força transformadora da sociedade, da Igreja e das diversas realidades nas quais a missão inaciana está inserida. Inspirada pelo compromisso evangélico com a justiça socioambiental, a iniciativa reafirmou que promover a vida das mulheres significa construir comunidades mais humanas, inclusivas e comprometidas com a cultura do cuidado.

Durante o período da campanha, os Centros e Espaços MAGIS desenvolveram uma ampla programação de atividades formativas, celebrativas e pastorais, envolvendo jovens, educadores, voluntários e comunidades locais. Foram realizados encontros de formação, momentos de espiritualidade inaciana, rodas de conversa, oficinas, celebrações, produções de materiais educativos, campanhas de sensibilização nas redes sociais e ações solidárias voltadas ao fortalecimento da participação das mulheres e ao enfrentamento das diferentes formas de violência, discriminação e invisibilização. As iniciativas favoreceram espaços seguros de escuta, diálogo e reflexão, fortalecendo o protagonismo juvenil na promoção da igualdade de gênero e da cultura do cuidado.

Como parte da campanha, também foram disponibilizados subsídios produzidos por mulheres e destinados às comunidades, grupos de jovens e equipes de missão, ampliando o acesso a conteúdo que relacionam espiritualidade inaciana, realidade social e compromisso com a promoção da justiça. Esses materiais incentivaram processos formativos permanentes, possibilitando que a reflexão ultrapassasse o mês de março e permanecesse presente nas ações apostólicas desenvolvidas ao longo do ano.

Sob a perspectiva socioambiental, a campanha evidenciou que a defesa da vida das mulheres está intimamente ligada à construção de relações sustentadas pelo respeito, pela equidade e pela participação social. Ao reconhecer as mulheres como protagonistas da transformação social, da preservação da vida e da construção de comunida-

des mais solidárias, a Rede Inaciana de Juventude reafirmou seu compromisso com a promoção integral da pessoa humana, em sintonia com os valores do Evangelho, da espiritualidade inaciana e da ecologia integral.

A Campanha Pela Vida de Todas as Mulheres 2025 apresentou resultados amplamente positivos, fortalecendo o trabalho em rede entre os Centros e Espaços MAGIS, ampliando a sensibilização das juventudes para as questões relacionadas aos direitos das mulheres e estimulando práticas concretas de promoção da dignidade humana. As diversas ações realizadas demonstraram a capacidade da Rede de articular formação, espiritualidade, incidência social e compromisso comunitário, consolidando a campanha como uma das principais iniciativas nacionais de promoção da justiça, do cuidado e da esperança junto às juventudes.



**"PELA VIDA DE TODAS
AS MULHERES"**

3.12 - Vocações jesuítas

Escutar, discernir e acompanhar: caminhos vocacionais na Companhia de Jesus em 2025

Desde Santo Inácio de Loyola e dos primeiros companheiros, a Companhia de Jesus reconhece a vocação como parte essencial de sua missão. Movidos pelo desejo de colaborar com Cristo na construção do Reino, os primeiros jesuítas compreenderam que toda missão nasce de um chamado e que promover vocações significa ajudar homens e mulheres a descobrirem o modo como Deus os chama a servir.

Essa herança espiritual continua inspirando o trabalho do Eixo Vocações da Província dos Jesuítas do Brasil, que anima iniciativas de acolhida, discernimento e acompanhamento em diferentes regiões do País. Inspirado pela espiritualidade inaciana, o Eixo busca favorecer experiências de oração, escuta e discernimento, ajudando jovens e adultos a reconhecerem a própria vida como chamado de Deus e lugar de missão. Ao mesmo tempo, acompanha, de modo particular, aqueles que se aproximam buscando discernir se a

Companhia de Jesus pode ser um caminho concreto para viver sua vocação no seguimento de Jesus e no serviço ao Reino.

Em 2025, o Eixo Vocações continuou promovendo ações de acolhida, discernimento e acompanhamento, em sintonia com as Preferências Apostólicas Universais, o Plano Apostólico da Província e iniciativas como o programa Vinde e Vede e a campanha Ser Mais com os Demais.

Em um contexto marcado por profundas transformações culturais e crescente busca de sentido, o trabalho desenvolvido procurou responder não apenas com atividades e propostas, mas sobretudo com presença, proximidade e acompanhamento. Mais do que apresentar um caminho institucional, buscou ajudar jovens e adultos a reconhecerem a própria vida como lugar de encontro com Deus.

As redes sociais do Vocações Jesuítas continuaram sendo importantes espaços de encontro e aproximação com as juventudes. Testemunhos vocacionais, reels, artigos, momentos de oração e



materiais formativos ajudaram a tornar mais próxima e concreta a vida dos jesuítas, apresentando a Companhia de Jesus como um modo possível de viver o seguimento de Jesus e o serviço ao Reino.

Os dados da acolhida confirmam esse movimento. Entre janeiro e dezembro de 2025, 297 pessoas procuraram a Companhia de Jesus por meio do formulário “Seja um jesuíta!”, principal canal estruturado de aproximação e acolhida vocacional. A maioria dos contatos foi realizada por jovens adultos entre 20 e 39 anos, muitos deles já inseridos em experiências acadêmicas e profissionais. Mais do que números, esses contatos revelam rostos, histórias e buscas concretas. Muitos dos jovens que chegam até a Companhia carregam perguntas profundas sobre o sentido da vida, desejo de servir e inquietações humanas e espirituais que exigem uma acolhida marcada pela escuta atenta, pelo cuidado e pelo respeito aos tempos pessoais.

Nesse contexto, os Grupos de Acompanhamento Vocacional Inaciano (GAVI) continuaram sendo importantes espaços de aprofundamento da experiência vocacional. Presentes em diferentes regiões da Província, favoreceram experiências de oração, partilha e discernimento inspiradas na pedagogia dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio.

Além dos grupos presenciais, iniciativas *on-line* de âmbito nacional ampliaram o alcance do acompanhamento e fortaleceram a comunhão entre jovens de diferentes regiões do País. Durante o Mês Vocacional, destacou-se também o projeto Pelos Caminhos de Inácio: Esperança em Movimento, reunindo jovens de diversas regiões do Brasil

em uma experiência de oração, partilha e acompanhamento inspirada na trajetória espiritual de Santo Inácio.

As ordenações presbiterais, profissões dos últimos votos e testemunhos de jesuítas tornaram-se importantes espaços de anúncio vocacional, aproximando comunidades e jovens da experiência concreta da missão jesuíta.

Ao longo do ano, a Jornada de Oração pelas Vocações e a produção de subsídios espirituais, materiais formativos e conteúdos digitais também contribuíram para fortalecer uma cultura vocacional mais ampla em toda a Província.

Outro passo significativo foi a elaboração do *Guia Vocacional – Companhia de Jesus: Acolher, Discernir, Acompanhar*, pensado como instrumento simples e acessível para fortalecer a corresponsabilidade vocacional entre jesuítas, comunidades e obras apostólicas.

O caminho percorrido em 2025 evidencia desafios importantes, como aprofundar a integração entre presença digital e acompanhamento presencial, ampliar a formação de acompanhantes e continuar oferecendo espaços seguros e humanizadores para as juventudes.

Ao mesmo tempo, permanecem sinais concretos de esperança: jovens e adultos continuam procurando a Igreja e a Companhia, desejando rezar, discernir e colocar a vida a serviço do Evangelho.

Em meio às complexidades do tempo presente, o Eixo Vocações reafirma a convicção de que Deus continua chamando e suscitando, no coração de muitos jovens e adultos, o desejo de colocar a própria vida a serviço de Deus, dos demais e do Reino.

Um olhar para a acolhida vocacional em 2025

1. Número de pessoas que procuraram a Companhia de Jesus

- » 297 pessoas procuraram a Companhia de Jesus em 2025.
- » 76 pessoas foram encaminhadas aos referenciais locais, para acompanhamento.

2. Perfil das pessoas atendidas

- » A maioria dos contatos foi realizada por jovens adultos entre 20 e 39 anos.
- » Predominou o número de pessoas com ensino superior completo ou em andamento.
- » A maioria dos contatos concentrou-se nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil.
- » Muitos conheceram a Companhia de Jesus por meio das redes sociais, conteúdos digitais, pesquisas pessoais e pelo testemunho e visibilidade do pontificado do Papa Francisco.

3. Rostos, buscas e inquietações

Os jovens e adultos que procuram a Companhia de Jesus em nossos dias carregam, em geral, profundas inquietações sobre o sentido da vida, projeto de vida e desejo de servir. Em sua

maioria, são jovens adultos já inseridos no mundo universitário e profissional, marcados pelas complexidades, pressões e incertezas do tempo presente, mas também por uma sincera busca de autenticidade, espiritualidade e propósito.

Muitos chegam à Companhia após percorrerem diferentes caminhos pessoais e espirituais. Aproximam-se por meio das redes sociais, conteúdos digitais, pesquisas pessoais, experiências pastorais e pelo testemunho de uma Igreja mais próxima e missionária, fortemente inspirada pelo pontificado do Papa Francisco.

Mais do que respostas prontas, procuram espaços de escuta, oração, discernimento e acompanhamento. São pessoas sensíveis às questões humanas e sociais, ao cuidado com os demais e ao desejo de construir uma vida com mais profundidade, coerência e serviço. Na espiritualidade inaciana e na missão da Companhia de Jesus, encontram um caminho possível para reconhecer e responder ao chamado de Deus em suas histórias.



3.13 - Comunicação MAGIS Brasil

O Eixo Comunicação da Rede Inaciana de Juventude – MAGIS Brasil compreende-se como dimensão transversal da missão junto às juventudes e às vocações. Mais do que um conjunto de ferramentas ou estratégias de divulgação, busca ser modo de presença, escuta, acompanhamento e articulação pastoral, favorecendo experiências de encontro, formação, espiritualidade e participação nos diferentes espaços em que os jovens constroem suas relações e projetos de vida.

Ao comunicar essas experiências, o MAGIS Brasil procura tornar visível a ação de Deus na vida das juventudes, fortalecendo processos de evangelização, diálogo e construção coletiva da esperança.

Em sintonia com as Preferências Apostólicas da Companhia de Jesus e com os diferentes eixos do Programa MAGIS, a comunicação integra espiritualidade, discernimento, justiça socioambiental, formação, acompanhamento vocacional e protagonismo juvenil em diferentes linguagens e processos pastorais, reconhecendo que a missão se dá tanto nos espaços presenciais quanto nos ambientes digitais.

Como recorda o Dicastério para a Comunicação: *“Não estamos presentes nas redes sociais para ‘vender um produto’. Não fazemos publicidade, mas comunicamos a vida, a vida que nos foi concedida em Cristo”*⁶.

6 DICASTÉRIO PARA A COMUNICAÇÃO. *Rumo à presença plena: uma reflexão pastoral sobre a participação nas redes sociais*. Vaticano, 28 maio 2023, n. 77. Disponível em: https://www.vatican.va/roman_curia/dpc/documents/20230528_dpc-verso-piena-presenza_pt.html.

Inspirada por esse horizonte, a comunicação do MAGIS Brasil buscou consolidar, em 2025, uma presença pastoral comprometida com a cultura do encontro, o trabalho em rede e o acompanhamento das juventudes, articulando experiências presenciais e digitais numa perspectiva *onlife*.



PRESENÇA PASTORAL E COMUNICAÇÃO EM REDE

A comunicação da Rede esteve presente nos diferentes territórios onde o MAGIS Brasil desenvolve sua missão, fortalecendo a integração entre Centros, Espaços, iniciativas vocacionais e projetos formativos. Mais do que ampliar o alcance institucional, esse movimento favoreceu a circulação de experiências, a partilha de boas práticas e a construção de narrativas comuns, respeitando a identidade de cada realidade local.

No fim de 2025, a Rede Inaciana de Juventude – MAGIS Brasil reuniu **mais de 89 mil conexões** entre seguidores, inscritos e acessos às diferentes plataformas digitais, expressão de uma comunicação que busca gerar vínculos e aproximar pessoas da missão.

89 MIL CONEXÕES DIGITAIS

PRESENÇA PASTORAL E COMUNICAÇÃO EM REDE

O fortalecimento do ecossistema comunicacional ampliou a capacidade da Rede de integrar formação, espiritualidade, missão e produção colaborativa de conteúdos. Em diferentes territórios, jovens, colaboradores e voluntários contribuíram para comunicar experiências de evangelização, justiça socioambiental, vocações e acompanhamento juvenil, tornando a comunicação também um espaço de formação e participação.

Também foram fortalecidas as plataformas institucionais da Rede, com a criação de páginas dedicadas aos eixos do Programa MAGIS, ampliação da presença dos Espaços MAGIS, atualização do portal Vocações Jesuítas e intensi-



+33 mil
seguidores



+34 mil
seguidores



+4 mil
inscritos



+17 mil
acessos
no Portal MAGIS
e Plataformas
Institucionais

ficação da publicação de notícias, artigos e conteúdos formativos.

Mais do que presença digital, esse caminho expressa o esforço do MAGIS Brasil em habitar os ambientes digitais de maneira efetiva e afetiva, reconhecendo-os como espaços de encontro, formação, espiritualidade e acompanhamento das juventudes.

Projetos fortalecidos

- ➔ **MAGIS Cast**
- ➔ **Escolas MAGIS**
- ➔ **Biblioteca MAGIS**
- ➔ **Rádio Amar e Servir**
- ➔ **Portal MAGIS Brasil**
- ➔ **Vocações Jesuítas**

PRESENÇA PASTORAL E COMUNICAÇÃO EM REDE

A comunicação consolidou-se como instrumento de evangelização, formação e articulação em rede, fortalecendo processos colaborativos e ampliando a participação das juventudes na construção das narrativas da Rede

Prioridades fortalecidas em 2025

Comunicação em rede

Produção audiovisual

*Formação em
comunicação*

Comunicação onlife

*Identidade visual
integrada*

*Plataformas
institucionais*

GT de Comunicação

Narrativas territoriais

Campanhas como **Ser Mais com os Demais, Pela Vida de Todas as Mulheres**, as celebrações dos **10 anos do MAGIS Brasil**, as ações relacionadas à COP-30, os processos vocacionais e os projetos formativos dos diferentes eixos mobilizaram conteúdos, testemunhos e experiências produzidas em todo o País, fortalecendo uma identidade comum sem perder a riqueza das realidades locais.

A criação do **Grupo de Trabalho de Comunicação** representou outro passo importante para consolidar espaços permanentes de escuta, planejamento, formação e construção coletiva entre os Centros, Espaços MAGIS e a Coordenação Nacional. Em sintonia com o chamado do Papa Francisco, para construir uma fraternidade aberta, “que permite reconhecer, valorizar e amar todas as pessoas, independentemente da sua proximidade física, do ponto da terra onde cada uma nasceu ou habita”⁷, o eixo comunicação buscou favorecer experiências de diálogo, participação e encontro, reconhecendo os ambientes digitais como espaços concretos de convivência, evangelização e cuidado.

Os avanços alcançados em 2025 revelam o amadurecimento da comunicação como dimensão estratégica da missão do MAGIS Brasil. Permanecem desafios relacionados ao fortalecimento das estruturas de apoio, à sistematização dos processos e à ampliação do trabalho colaborativo em rede. Permanece, sobretudo, o compromisso de cultivar uma comunicação que continue sendo presença, encontro e esperança junto às juventudes.

7 FRANCISCO, Papa. *Fratelli tutti*. Vaticano, 3 out. 2020. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html

3.14 - Centros MAGIS

Os Centros MAGIS constituem obras apostólicas da Companhia de Jesus dedicadas à formação, ao acompanhamento, à articulação e à irradiação da missão junto às juventudes e às vocações. Inseridos na Rede Inaciana de Juventude – MAGIS Brasil, esses espaços promovem processos que integram as dimensões humana, espiritual, comunitária, sociopolítica e socioambiental, contribuindo para o desenvolvimento integral de adolescentes e jovens em sintonia com a missão da Igreja e da Companhia de Jesus.

Com atuação nos âmbitos local, regional, nacional e internacional, os Centros MAGIS favorecem a articulação entre obras, instituições e iniciativas comprometidas com as juventudes, fortalecendo o trabalho em rede e ampliando as possibilidades de colaboração. Sua

missão se concretiza por meio da oferta de itinerários formativos, acompanhamento de grupos e lideranças, assessorias, estudos e produção de conhecimento sobre as realidades juvenis, bem como pela promoção do discernimento e do acompanhamento vocacional.

Em diálogo permanente com os contextos sociais, culturais e eclesiais, os Centros MAGIS buscam responder aos desafios e às necessidades das juventudes contemporâneas, contribuindo para a construção de processos educativos e pastorais comprometidos com a justiça socioambiental, o cuidado da Casa Comum, a promoção da dignidade humana e a cultura do encontro. Como expressão da missão inaciana, fortalecem a presença da Companhia de Jesus junto às juventudes e colaboram com diferentes parceiros na construção de redes de serviço, formação e incidência em favor da vida.



3.14.1 - Centro MAGIS Amazônia

Data de criação:
10 de março de 2012

Diretor:
Pe. Silas Moesio Maciel da Silva, SJ
CNPJ:
92.959.006/0042-87

Endereço: Avenida Leonardo Malcher, nº 339 – Bairro Nossa Senhora Aparecida, Manaus-AM.
CEP: 69010-455.

No contexto amazônico, o Centro MAGIS Amazônia (CMA) desenvolveu, em 2025, suas atividades articuladas a diferentes eixos formativos, com destaque para a Justiça Socioambiental, a Formação Integral, as Vocações e o Voluntariado. A atuação do Centro esteve profundamente enraizada na realidade local, buscando responder aos desafios das juventudes da região.

No eixo da Justiça Socioambiental, destacaram-se iniciativas como o Mo-

chilaço Jovem, com peregrinação e formação, a Noite Ecológica, voltada ao aprofundamento da mística amazônica e do cuidado com a Casa Comum, e a integração ao Circuito Tela Verde, iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas que promove a educação ambiental por meio de produções independentes.

A maioria das atividades esteve vinculada ao eixo da Pedagogia da Formação, oferecendo formação integral às juventudes por meio da Escola Bíblica, dos Papos MAGIS, oficinas formativas, formação para a missão e para colaboradores. Destaca-se o Espaço Projeto de Vida, que expressa o compromisso de acompanhar os jovens na construção de um futuro cheio de esperança, articulando suas trajetórias pessoais ao serviço dos demais, em consonância com o Programa Conexão Juventudes.

No eixo vocacional, foram desenvolvidas ações de acompanhamento de jovens interessados em conhecer a Companhia de Jesus, incluindo a participação em feira vocacional, momentos de oração e acolhida de diferentes vocações. Já o eixo de Voluntariado e



Inserção Sociocultural foi fundamental para a dinamização das atividades, com destaque para a Missão Jovem de Semana Santa em comunidades ribeirinhas, promovendo experiências de simplicidade, serviço e vivência do Tríduo Pascal.

De modo geral, o Centro MAGIS Amazônia realiza sua missão em estreita colaboração com a Província dos Jesuítas do Brasil, com colaboradores e voluntários, e em rede com outras obras e instituições parceiras, configurando um verdadeiro “puxirum amazônico” de cuidado, acompanhamento e compromisso com as juventudes, indígenas, ribeirinhas, negras, caboclas e periféricas, em vista da construção de um futuro de esperança.

Jovens atendidos:
3.397

Atendimentos:
5.121

Investimento:
R\$ 337.591,99

Colaboradores contratados: **2**

Colaboradores voluntários: **17**

Presenças Apostólicas: **2**



3.14.2 - Centro MAGIS Anchietanum

Data de criação:

22 de março de 1953

Diretor:

Pe. Edson Tomé Pacheco Silva, SJ

CNPJ:

33.544.370/0015-44

Endereço: Rua Apinajés, 2033

Perdizes, São Paulo-SP.

CEP: 01258-001.

Em 2025, o Centro MAGIS Anchietanum alinhou sua atuação à Campanha Ser Mais com os Demais, da Rede Inaciana de Juventudes – MAGIS Brasil, ampliando a colaboração com movimentos, redes, grupos e juventudes. O ano foi marcado pelo fortalecimento institucional, pela ampliação das articulações em rede e pela consolidação de processos pastorais e administrativos voltados ao acompanhamento qualificado das juventudes.

No âmbito da organização e estrutura do Centro, destaca-se a contratação de uma gerente responsável pela co-

ordenação e supervisão dos processos pastorais e administrativos, garantindo maior organização, eficiência das atividades e suporte às equipes. Também foram realizadas reuniões periódicas entre direção, gerência e setor financeiro para avaliação, planejamento e revisão dos processos internos. O Centro passou ainda por melhorias em sua infraestrutura, incluindo reformas e modernização da biblioteca, dos quartos e do sistema de monitoramento por câmeras, reforçando o cuidado com a proteção e o acolhimento dos participantes.

Ao longo do ano, foram implementadas ações de reorganização administrativa, como o controle e acompanhamento sistemático dos gastos, a reestruturação do departamento da cozinha, com reorganização da despensa e elaboração de cardápios fixos, além da criação de uma política de hospedagem para melhor organização do espaço. Também foram realizados o cadastramento de colaboradores voluntários e instituições parceiras, possibilitando uma gestão mais integrada e sistematizada das atuações no Centro.

No campo pastoral e formativo, destaca-se o estudo do Plano Apostólico 2024–2027 e do Plano Estratégico e



Apostólico da Província dos Jesuítas do Brasil, realizado com toda a equipe. Nesse contexto, o Centro recebeu a visita do provincial, Pe. Mieczyslaw Smyda, SJ, ocasião em que foi apresentado e confirmado o Plano Apostólico local. Também foi elaborado um material institucional de apresentação do Centro, contemplando missão, trabalho, Preferências Apostólicas e calendário anual, fortalecendo a comunicação da identidade e da proposta pastoral do Anchietanum.

Entre as iniciativas formativas, destaca-se a elaboração do Projeto Formativo para Colaboradores e Acompanhantes de Jovens, bem como a ampliação do trabalho inter-redes, com participação em assessorias, convites para formações e encontros, atuação em processos formativos em colégios e colaboração junto à Escola Técnica ETE FMC, em Santa Rita do Sapucaí (MG). O Centro também estabeleceu novas parcerias, entre elas a realização do Curso do Eneagrama em colaboração com a Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus.

Um dos momentos mais significativos do ano foi a articulação e participação no Jubileu dos Jovens, em Aparecida (SP), em celebração ao Ano Jubilar 2025 – Peregrinos da Esperança. Na ocasião, o Centro acolheu grupos da Pastoral da Juventude, colaboradores dos Centros MAGIS Inaciano da Juventude e Burnier, além da Congregação das Filhas de Jesus, fortalecendo a comunhão, a espiritualidade e os vínculos em rede.

O ano também foi marcado pelo avanço da articulação entre comunicação e pastoral nas redes sociais, bem como pela participação e colaboração em ini-

Jovens atendidos: 2.441

*Atendimentos:
5.276*

*Investimento:
R\$ 2.489.872,00*

*Colaboradores
contratados: 8*

*Colaboradores
voluntários: 50*

*Presenças
Apostólicas: 10*

ciativas relacionadas à COP-30, seja por meio de conteúdos produzidos para as redes e para o site, seja pela realização do Fórum Sociocultural no Centro.

De modo geral, as ações desenvolvidas ao longo de 2025 contribuíram para consolidar o Centro MAGIS Anchietanum como espaço de acolhida, articulação, formação e acompanhamento das juventudes, fortalecendo sua missão em sintonia com os desafios contemporâneos e com a construção de um futuro de esperança.



3.14.3 - Centro MAGIS Burnier

Data de criação:
5 de novembro de 2016

Diretor:
Ir. Ubiratan de Oliveira Costa, SJ
CNPJ:
10.847.705.0003-64

Endereço: SGAN 601, Módulo D,
L2 Norte, Asa Norte, Centro
Cultural de Brasília, Brasília-DF.
CEP: 70830-012.

No ano de 2025, o Centro Burnier manteve o ritmo de assessorias nos espaços já consolidados por meio de parcerias, permanecendo a serviço das juventudes do Centro-Oeste e do Tocantins. Nesse horizonte, as ações foram orientadas pelo acompanhamento formativo e espiritual dos jovens, em sintonia com a proposta pastoral da Companhia de Jesus.

As atividades desenvolvidas, Projeto de Vida, acampamentos espirituais, Exercícios Espirituais e cursos de for-

mação para o acompanhamento de jovens tiveram impacto significativo nos diversos locais onde o Centro atua, favorecendo processos de amadurecimento humano, espiritual e comunitário. Tais iniciativas buscaram fortalecer o discernimento e o compromisso dos jovens com suas realidades.

Entre as ações realizadas, destaca-se a presença na Prelazia do Araguaia, especialmente no Município de Santa Terezinha do Araguaia, onde se iniciou uma nova frente de missão em uma Igreja organizada segundo a dinâmica das CEBs, caracterizadas como comunidades de comunidades. A experiência na prelazia revelou-se particularmente relevante, considerando que ali se encontra o Santuário dos Mártires, local de memória do martírio do Pe. João Bosco Burnier, patrono do Centro. De modo geral, o Centro segue desenvolvendo um trabalho missionário e de acompanhamento, alinhado à proposta de uma Igreja em saída, fortalecendo sua presença junto às juventudes e ampliando sua contribuição pastoral e formativa na região, em vista de um futuro marcado pela esperança e pelo compromisso com a vida.



Jovens atendidos: 3.397

Atendimentos:
5.121

Investimento:
R\$ 337.591,99

Colaboradores
contratados: 2

Colaboradores
voluntários: 17

Presenças

Apostólicas: 2



3.14.4 - Centro MAGIS Inaciano da Juventude

Data de criação:
7 de dezembro de 2012

Diretor:
Pe. Jobson Ramos Teixeira, SJ
CNPJ:
10.847.705.0003-64

Endereço: Rua Nogueira Acioli, 863
– Centro, Fortaleza-CE.
CEP: 60110-140.

Em 2025, o Centro MAGIS Inaciano da Juventude (CIJ) viveu um ano marcado pela escuta e pelo aprofundamento da missão junto às juventudes, em sintonia com o MAGIS Brasil. Nesse contexto, o Centro seguiu como companhia terna para jovens que buscam sentido, discernimento e compromisso com a vida,

orientando suas ações com base na espiritualidade inaciana.

As diversas atividades, alicerçadas nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio, propiciaram processos pessoais e comunitários de fé encarnada, leitura da realidade e escolhas mais conscientes. Projetos como a Jornada Inaciana, o Programa Esperançar, os acompanhamentos e os espaços de cuidado favoreceram a formação integral dos jovens, especialmente nas dimensões do discernimento, da escuta e do compromisso.

Em diálogo com temas contemporâneos, como saúde mental, participação juvenil, meio ambiente, tecnologia e inteligência artificial, o CIJ ampliou sua presença pública e digital, fortalecendo redes e parcerias. Desse modo, o ano de 2025 configurou-se como um tempo de semear esperança, reafirmando a aposta na juventude como lugar onde Deus segue criando o novo.



Jovens atendidos: 1.290

Atendimentos:
3.461

Investimento:
R\$ 466.123,00

Colaboradores
contratados: 7

Colaboradores
voluntários: 28

Presenças
Apostólicas: 7



3.15 - Espaços MAGIS

Os Espaços MAGIS constituem a presença local da Rede Inaciana de Juventude – MAGIS Brasil, promovendo o acompanhamento das juventudes e o cuidado com as vocações a partir das realidades e dos desafios próprios de cada território. Inseridos, em sua maioria, em obras apostólicas da Companhia de Jesus, como paróquias, colégios, universidades e centros sociais, esses espaços desenvolvem sua missão em estreita sintonia com a realidade local, mantendo comunhão com as diretrizes da Rede e com a missão da Companhia.

Como espaços de acolhida, convivência, formação e discernimento, os Espaços MAGIS oferecem experiências que favorecem o desenvolvimento integral de adolescentes e jovens, contemplando as dimensões humana, espiritual,

pastoral, cultural, social e política. Inspiradas pelos Eixos do Programa MAGIS, suas ações procuram responder às necessidades e potencialidades das juventudes, incentivando o protagonismo juvenil, o compromisso com a transformação da realidade e o cuidado com a Casa Comum.

Animados por jesuítas, leigas e leigos, colaboradores e voluntários, os Espaços MAGIS fortalecem a presença da Companhia de Jesus junto às juventudes por meio de processos de proximidade, escuta, acompanhamento e formação. Em permanente diálogo com as comunidades onde estão inseridos, contribuem para a construção de uma cultura do encontro, da participação e da esperança, articulando a missão local às iniciativas da Rede e aos desafios contemporâneos da evangelização das juventudes.



3.15.1 - Espaço MAGIS Anchieta

Data de criação:

10 de outubro de 2018

Coordenação:

Marcio Longhi

CNPJ:

92.959.006/0004-51

(Vinculado ao Colégio Anchieta
– Associação Antônio Vieira)

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 1521

– Três Figueiras, Porto Alegre-RS.

CEP: 91330-000.

O ano foi marcado pelo fortalecimento da presença do Espaço MAGIS Anchieta, com ampliação da participação nos projetos e maior visibilidade no ambiente do Colégio Anchieta. As atividades tiveram início em março, com o Retiro do Ensino Médio, pautado no tema da esperança, em sintonia com o Jubileu, reunindo 70 alunos em uma experiência de espiritualidade, autoconhecimento e reflexão sobre a relação com Deus e com o próximo.

Ao longo do ano, o espaço esteve envolvido em iniciativas de caráter solidário, como a campanha de Páscoa, que arrecadou mais de 1.200 ninhos e 1.100 caixas de bombons destinados a 15 instituições, e a Campanha do Agasalho, que obteve mais de 5.500 peças para 9 instituições. No campo formativo, destaca-se o Curso de Formação de Lideranças Inacianas, com a participação de 75 alunos, promovendo uma imersão voltada ao desenvolvimento pessoal e ao exercício da liderança.

Ainda no mês de julho, foi realizado o Projeto de Vida: Jornadas que Inspiram, reunindo ex-alunos para partilhar suas trajetórias com os estudantes da tercei-

ra série. O ano foi encerrado com o Retiro do Terceirão, que reuniu 71 alunos em uma experiência integradora de passado, presente e futuro.

De modo geral, as ações desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento da dimensão espiritual, solidária e formativa dos jovens, favorecendo processos de autoconhecimento, engajamento e construção de projetos de vida com sentido.

Jovens atendidos: 230

Atendimentos: 300

Colaboradores voluntários: 20

Presenças Apostólicas: 4



3.15.2 - Espaço MAGIS Belo Horizonte

Data de criação:
1º de março de 2015

Coordenação:
E. Victor Hugo, SJ

Endereço: Avenida Doutor
Cristiano Guimarães, 2127
– Planalto, Belo Horizonte-MG.
CEP: 31720-300.

Em 2025, o Espaço MAGIS Belo Horizonte desenvolveu um conjunto diversificado de atividades voltadas à formação espiritual, ao acompanhamento dos jovens e à articulação em rede. Entre as iniciativas, destaca-se a colaboração no Fórum de Assessores e Assessoras Juvenis, realizado em fevereiro e setembro, com o objetivo de fortalecer a formação de lideranças e acompanhantes de grupos juvenis.

No campo da espiritualidade, foram oferecidas duas edições dos Exercícios Espirituais para Jovens (EEJ em etapas), em parceria com as Filhas de Jesus, favorecendo processos de interiorização e discernimento. Também foram realizadas experiências como a Peregrinação Jovem ao Santuário São Francisco da Pampulha, em sintonia com o Ano Jubilar da Esperança, além de Tardes de Espiritualidade e celebrações como a Páscoa Jovem, a Oração pela Unidade dos Cristãos e duas edições do Encontrar-se.

O acompanhamento dos jovens também se deu de forma mais contínua por meio do Grupo de Acompanhamento Vocacional Inaciano (GAVI), reforçando a dimensão do projeto de vida e do discernimento. De modo geral, as ações

desenvolvidas ao longo do ano contribuíram para o aprofundamento da fé, o fortalecimento comunitário e o amadurecimento dos jovens em sua caminhada pessoal e vocacional.

Jovens atendidos: 82

Atendimentos: 117

Colaboradores voluntários: 14



3.15.3 - Espaço MAGIS Curitiba

Data de criação:
8 de abril de 2017

Coordenação:
Ana Cristina Costa da Cruz; Vinicius Riechi Pereira; Helaine Cristina Piniheiro da Silva; Nathalya Guidolin de Azevedo e Douglas Stewart Cheles.

Endereço: Avenida Governador José Richa, 10546
– Prado Velho, Curitiba-PR.
CEP: 81690-100.

Em 2025, o Espaço MAGIS Curitiba dedicou-se ao fortalecimento e à retomada de suas atividades, ampliando sua presença por meio da inclusão de novos programas e da articulação com a Igreja local. O ano foi marcado pela busca de integração com o Setor Juventude da Arquidiocese de Curitiba, mantendo uma relação próxima e colaborativa, especialmente na realização de atividades de meditação inaciana no Dia Nacional da Juventude, além da participação em reuniões e eventos eclesiais.

Nesse mesmo horizonte, o espaço buscou inserir-se de maneira mais ativa na dinâmica da Arquidiocese, contribuindo, por exemplo, com a confecção do tapete de *Corpus Christi* com temática inaciana, em parceria com colaboradores de diferentes expressões, como CVX, Colégio Medianeira e TLC. Essas ações expressam a dimensão comunitária e eclesial da missão, fortalecendo vínculos e ampliando o alcance das propostas formativas.

Os Exercícios Espirituais para Jovens (EEJ) permaneceram como prioridade, com a realização de três edições ao lon-

go do ano, reafirmando o compromisso com o aprofundamento espiritual e o discernimento. De modo geral, as atividades desenvolvidas buscaram favorecer a integração entre fé e vida, contribuindo para o amadurecimento dos jovens e sua inserção consciente na realidade eclesial e social.

Jovens atendidos: 175

Atendimentos: 175
Colaboradores voluntários: 25
Presenças Apostólicas: 1



3.15.4 - Espaço MAGIS Juiz de Fora

Data de criação:

1º de fevereiro de 2020

Coordenação:

Marcelo Sabino (coordenador da Formação Cristã do Colégio dos Jesuítas) e Ir. Francisco Rodrigues de Sousa Junior, SJ

Endereço: Avenida Presidente Itamar Franco, 1600
– Centro, Juiz de Fora-MG.
CEP: 36010-021.

O ano teve início com a Experiência Encarnação, em Brasília (DF), com um convite aos jovens para colaborarem com um mundo mais político e comprometido com as causas sociais. Dentro do nosso espaço, foi realizado o Encontro de Acolhida dos Novos Membros (turma 2024), um momento fundamental para integrar os novos participantes à proposta do movimento, fortalecendo vínculos e apresentando os valores que orientam a caminhada. Em seguida, a Missa Convivium reuniu a comunidade em um espaço de espiritualidade e partilha, reafirmando a centralidade da fé na vivência das ações.

No campo da reflexão crítica, o Encontro Regional Sudeste sobre Justiça Socioambiental, realizado de forma *on-line*, promoveu debates importantes sobre os desafios contemporâneos, incentivando o engajamento dos jovens em pautas urgentes e transformadoras. A comunicação também foi um eixo estratégico em 2025. O Encontro do Grupo de Trabalho de Comunicação da Rede, realizado em São Paulo, marcou um passo importante com a criação da nova identidade visual do MAGIS Brasil, fortalecendo a unida-

de e a presença institucional da rede. A formação de lideranças ganhou destaque com a Escola MAGIS de Liderança, realizada no Centro MAGIS Burnier, proporcionando uma experiência intensa de desenvolvimento pessoal, espiritual e comunitário, preparando jovens para atuarem com protagonismo em seus contextos. No campo da ação social, a Ronda Noturna, realizada em três edições ao longo do ano, possibilitou o encontro direto com pessoas em situação de vulnerabilidade, promovendo gestos concretos de cuidado, escuta e solidariedade.

Jovens atendidos: 53

Atendimentos: 74

Colaboradores voluntários: 12

Presenças Apostólicas: 1



3.15.5 - Espaço MAGIS Pe. Fayos

Data de criação:

25 de setembro de 2017

Coordenação:

Angélica Conceição Gonçalves
Matos

Endereço: Sítio Bom Sucesso

– Zona Rural, S/N (ao lado da
Capela de São José de Anchieta),
Russas-CE.

CEP: 62906-899

As atividades missionárias realizadas ao longo de 2025 constituíram um importante espaço de formação humana, espiritual e social para os jovens. Por meio da vivência em diferentes comunidades e contextos, os participantes puderam conhecer realidades diversas, fortalecendo a empatia, a solidariedade e o compromisso com o cuidado da vida. Inspirados pelo exemplo de Jesus, foram convidados a colocar a fé em prática por meio do serviço, da escuta e da promoção da dignidade humana.

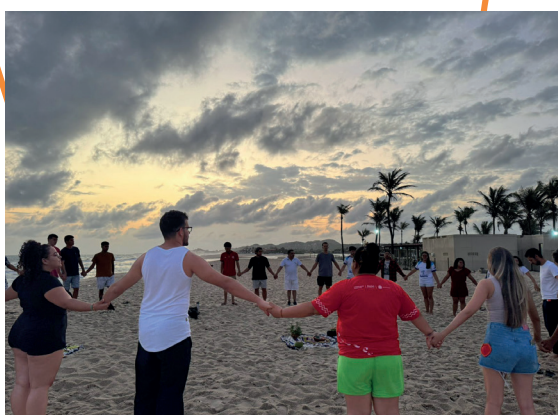
Essas experiências favoreceram o desenvolvimento de uma consciência crítica diante das desigualdades sociais e incentivaram o protagonismo juvenil na construção de relações mais fraternas e de iniciativas voltadas à transformação da realidade.

Além do impacto nas comunidades visitadas, a experiência missionária contribuiu para o amadurecimento pessoal e espiritual dos participantes, fortalecendo valores como a corresponsabilidade, o trabalho em equipe e o compromisso com a missão de servir ao próximo.

Jovens atendidos: 120

Atendimentos: 180

Colaboradores voluntários: 7



3.15.6 - Espaço MAGIS Rio Pe. Paul

Data de criação:
28 de julho de 2013

Coordenação:
Vera Mota

Endereço: Rua Vicente de Souza, 31
– Botafogo, Rio de Janeiro-RJ.
CEP: 22251-070.

Em 2025, o Espaço MAGIS Rio Pe. Paul consolidou-se como um lugar de encontro, escuta e cuidado integral com crianças, adolescentes e jovens, orientando sua atuação pelo acompanhamento progressivo das juventudes em seu amadurecimento humano e espiritual. Ao longo do ano, foram realizados diversos retiros organizados por etapas, acompanhando os jovens de forma contínua, sempre inspirados pela espiritualidade inaciana. Cada retiro foi cuidadosamente pensado, respeitando as diferentes idades, realidades e linguagens, abrangendo desde crianças de 8 anos até jovens de 18 anos, e proporcionando experiências significativas de interiorização, partilha e oração.

Além dos retiros, foram promovidos encontros temáticos em resposta às demandas e desafios vividos pelos jovens, abordando temas como identidade, afetividade, projeto de vida, fé e compromisso com o mundo. Tais iniciativas buscaram favorecer processos de autoconhecimento, amadurecimento e discernimento, contribuindo para uma formação integral.

Como fruto desse percurso, o Espaço se fez como um ambiente seguro, acolhedor e formativo, no qual cada parti-

cipante pôde se reconhecer amado por Deus, fortalecer vínculos comunitários e dar passos concretos no discernimento de sua própria vida, em direção à construção de um futuro com sentido e esperança.

Jovens atendidos: 100

Atendimentos: 100
Colaboradores voluntários: 10
Presenças Apostólicas: 2



4. | Vozes que ecoam

4.1 - Pedagogia da Formação

"Quando vi a divulgação do espaço projeto de vida, lembrei-me de todos os projetos de vida que já fiz e o quanto foram importantes para minha vida religiosa e profissional. Pude revisitar meu interior e olhar com calma minhas inseguranças, angústias e traumas que impedem meu projeto de avançar. A irmã Maria Couto sabe como ninguém conduzir e guiar esse momento. Foram momentos bastante reflexivos. Mais uma vez, fico muito grato pelo Centro MAGIS ser presente e ajudar na construção da civilização do amor na minha vida!"



(Gabriel Felipe da Silva Gama, 28 anos, coordenador da Pastoral da Juventude do Setor Pe. Pedro Vignola, Manaus (AM))

"Os exercícios dentro do eixo pedagogia de formação me permitiram ter um maior contato com os demais membros do espaço, além de me permitirem viver uma experiência mais engrandecedora, com a formação de laços e encontros de espiritualidade dentro do MAGIS que me possibilitaram ter um maior vínculo com o MAGIS e com a proposta a nível local e rede."



(Ana Luiza Tostes Martins, 22 anos, jornalista, Juiz de Fora-MG)

"A experiência de acompanhar a primeira etapa dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola revelou-se um momento de profunda graça e aprendizado. Como instrutora, tive a oportunidade de orientar jovens em seus primeiros passos nesse caminho de encontro com Deus, ajudando-os a perceber a importância do silêncio, da oração pessoal e da escuta atenta da Palavra. Foi um tempo de introdução ao método inaciano, marcado por simplicidade e profundidade, em que os participantes puderam experimentar o amor de Deus de forma concreta e descobrir o valor do discernimento espiritual no cotidiano. Para mim, foi também uma oportunidade de crescer na fé, exercendo o serviço da escuta, da partilha e do acompanhamento, sempre confiando na ação do Espírito Santo que conduz cada coração de maneira única."



(Vera Lúcia Santos Mota, formação, Rio de Janeiro-RJ)

4.2 - Justiça Socioambiental

"O EncarNação foi um oásis de paz, um verdadeiro refúgio para todos nós. Não no sentido de fuga, mas de encontros. Pude experimentar uma Igreja viva e aberta, que dialoga com todos, todos, sem nenhuma exceção."



(Sandro Alves Pereira de Jesus, 30 anos, engenheiro-agrônomo e estudante de Psicologia, Catalão-GO)

“Participar do Fórum Econômico Socioambiental das Juventudes foi uma experiência enriquecedora. Diante da crise climática, é crucial engajar-se em discussões como as promovidas no evento. A interação com jovens engajados e especialistas ampliou meu conhecimento sobre desafios e soluções. Encontrar pessoas tão dedicadas renova a esperança e inspira a lutar por um mundo justo e sustentável.”



(Maria Betânia Claudino da Silva, 27 anos, São Paulo-SP)

“Desligar-se do mundo digital e se reconectar com o que está ao nosso redor é um desafio, mas também um convite à descoberta. Reencontrar pessoas, sentir a natureza, vivenciar cada passo faz a jornada valer a pena. Caminhar 14 km, mesmo quando o corpo é frágil e limitado, é um ato de coragem e resistência. Persistir nessa caminhada é lembrar que, mesmo com passos pequenos, podemos deixar marcas profundas de cuidado, justiça e esperança. O Mochilaço Jovem não é só sobre a distância percorrida, mas sobre o impacto que deixamos em cada trilha, em cada encontro, em cada gesto!



(Laura Gomes da Silva, 17 anos, Pastoral da Juventude da Área Missionária Santos Mártires, Manaus-AM)

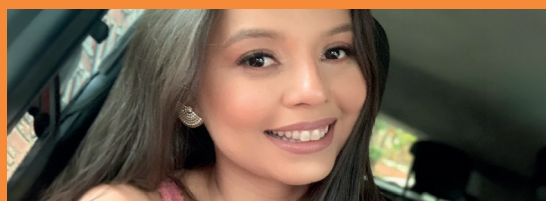
4.3 - Vocações

“Foi um momento de muita inspiração, de resiliência com o meu passado e de perspectivas para o futuro. Tivemos partilhas com histórias de diferentes religiosos, de diversas congregações, e o mais belo que percebi foi: Deus se faz presença leve e real em todas as histórias. Pude perceber o quanto é belo olhar-se com a misericórdia e permitir ser quem sou, doar aquilo que tenho em prol de um projeto de fraternidade e serviço. Fiz amizades maravilhosas que mantenho contato constante e alegre. Foi uma experiência muito boa.”



(Ryan K. Sampaio Antonino, 23 anos, pastoralista, Fortaleza-CE)

“Participar da Feira Vocacional no Seminário São José foi uma experiência muito incrível, e representar o Centro MAGIS me permitiu partilhar com as pessoas nossa experiência de sermos um espaço de acolhida, escuta e acompanhamento, inspirado na espiritualidade inaciana. Durante o evento, pude conversar, escutar histórias e apresentar caminhos de crescimento pessoal e espiritual, além de conhecer sobre outros movimentos e congregações da cidade Manaus. O coração fica grato pela rica experiência e pela oportunidade de contribuir com o Centro MAGIS Amazônia.”



(Lara Suellen Bezerra, 30 anos, colaboradora voluntária do CMA, Manaus-AM)

4.4 - Exercícios Espirituais

“Os EEJ foram um caminho muito bonito de oração, contemplação e de crescimento em intimidade com a Trindade Santa. Cada etapa foi providencial, me auxiliou no discernimento de momentos importantes da vida, contribuindo para eu amadurecer espiritualmente em cada nova experiência vivida.”



(Daniele Raylane Silva de Souza, 32 anos, assistente social, Fortaleza-CE)

“Eu fiz as duas primeiras etapas do EEJ. Não tinham sido meus primeiros contatos com a espiritualidade. Mas digo que foi incrível, foi algo diferenciado, foi como viver o que Inácio viveu, foi como experimentar o que ele experimentou. Fazer os EE é como estar em contato intenso com a essência inaciana. Fazer os EE é como se redescobrir e se atualizar em quem você é e em o que você quer pra sua vida. Com você, com Deus e com o bem alheio.”



(Nicolas Castellano Venetikides, 19 anos, estudante, Curitiba-PR)

“Foi meu primeiro retiro espiritual. Foi uma experiência única e transformadora. Também foi o meu primeiro contato com a espiritualidade inaciana, e confesso que nunca havia me sentido tão bem. No meio da correria do dia a dia, poder parar e ter um momento para me conectar com Deus foi extremamente importante. Estar em silêncio, refletir sobre meus objetivos e meus apegos, em um ambiente harmonioso, cercado apenas pelo som da natureza,

tornou aquele final de semana simplesmente incrível. A condução dos momentos de reflexão foi essencial, e o Márcio teve um papel muito importante nisso, nos ajudando a aprofundar nossas orações. Os momentos de oração pela manhã são algo que jamais vou esquecer, a paz que senti naquele retiro me marcou profundamente. Tive também meu primeiro contato com o projeto de vida, que foi muito impactante. Foi uma oportunidade de olhar para dentro de mim, de uma forma nova e verdadeira. Até hoje, volto ao meu diário espiritual e releio minhas respostas, como forma de não esquecer tudo o que vivi ali. Aquele retiro foi essencial na minha vida e me fez enxergar muitas coisas de uma maneira diferente. Sou muito grata a toda a coordenação por terem proporcionado um fim de semana tão grandioso e significativo.”



(Janaína Almada, jovem da Área Missionária Santa Margarida de Cortona, Manaus-AM)

“Despedir-me do terceirão na Vila Oliva é terminar onde e com quem eu comecei. Foi ali que pude crer, ser e crescer. Encontrar-me e encontrar conexões que moldam quem sou hoje. Esse retiro foi sobre encerramentos em todas as formas possíveis: deixar para trás um ano que pesou na alma, entre colégio, vestibular, relações e reconciliações. Lidar com o fim não é fácil, mas aceitá-lo, como a própria Vila Oliva me ensinou, também é um recomeço. Durante esses dias, só conseguia pensar que agora é hora de retribuir (e servir) tudo aquilo que, ao longo da minha trajetória no Anchieta, acendeu em mim.”



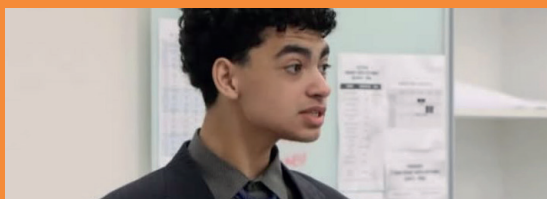
(Manuela Vitória Gonçalves Borba, 17 anos, estudante, Porto Alegre-RS)

"Para mim, esse retiro foi incrível, porque estudo Agronomia e tem tudo a ver com o que vejo em sala de aula. A gente estuda bastante plantas, e fazer essas meditações sobre a natureza, sobre ecologia integral, é algo que me deixa muito feliz, porque percebo o quanto Deus é perfeito em tudo que Ele faz."

(Anna Belle Conceição Rosa, 18 anos, estudante de Agronomia, Cuiabá-MT)

4.5 - Voluntariado e Inserção Sociocultural

"Foi uma das melhores experiências que tive na vida. Aprendi coisas que mudaram e marcaram minha caminhada. Fizemos trabalho voluntário, momentos de oração, de partilha... Depois dessa vivência, vi que eu precisava muito dessa experiência para me conhecer melhor."



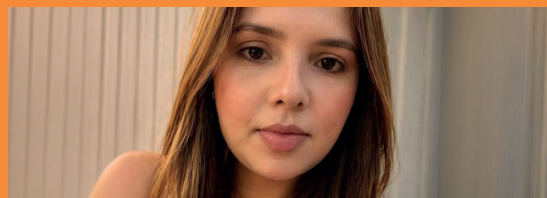
(Guilherme Lisboa, 15 anos, São Paulo-SP)

"Participar da missão de Semana Santa no Espaço, pela primeira vez, foi uma experiência que marcou minha vida. Levar a Palavra de Deus e receber tanto carinho das pessoas me tocou de uma forma que nunca vou esquecer. Volto para casa com o coração renovado, cheio de fé, gratidão e esperança."

(Luiz Felipe Veríssimo, 21 anos, estudante na Universidade Federal do Ceará, natural do Piauí, Russas-CE)

"Participar da missão de Semana Santa Jovem na Comunidade de São Pedro foi uma experiência profundamente marcante para mim. Desde o primeiro momento, senti como se estivesse em casa. Cada gesto e cada sorriso revelavam o amor daquela comunidade que me recebeu de coração aberto. A missão fortaleceu muito a minha

fé. Nas celebrações, nas visitas e nos momentos de oração, senti Deus presente no meio do povo, caminhando conosco. Foi uma experiência que me fez recordar aquilo que Santo Inácio nos ensina: encontrar Deus em todas as coisas, especialmente na simplicidade, na partilha e na vida vivida em comunidade."



(Stephanie Beatriz Sousa Pereira, 26 anos, advogada, Russas-CE)

4.6 - Comunicação

"O Centro MAGIS Amazônia comunica sua identidade regional e nos ajuda a fortalecer essa missão de Jesus Cristo. Mais uma ação missionária que se enraíza neste solo sagrado de muita vida, muita cultura, de muita luta e comunhão. Ser missionário digital da Amazônia é ter um 'olhar de curumim' e cunhantã, de cuidado, atenção e criatividade para continuarmos expressando toda essa 'Aquarela da Amazônia' por meio das nossas mídias digitais."



(Alessy Padilha, 30 anos, colaborador voluntário do CMA, Manaus-AM)

"Em 2025, tive a oportunidade de coordenar a equipe de comunicação do Espaço MAGIS Anchieta. Durante o ano, desenvolvemos diversos trabalhos para a divulgação dos projetos, como vídeos e folders para retiros espirituais, curso de liderança, voluntariados, entre outros. Foi uma experiência de muitos aprendizados e vivências, em que pude conhecer várias pessoas e aprender sobre comunicação audiovisual."

(Luísa Mendes Duarte, Colégio Anchieta) o Ceará, natural do Piauí, Russas-CE

5. | ecojesuit

connecting jesuits, people and ecology

Este Relatório Socioambiental da Rede Inaciana de Juventude reconhece que a atuação da Companhia de Jesus no campo da justiça climática se fortalece na articulação entre diferentes níveis e atores. Entre eles, destacam-se a plataforma internacional Ecojesuit, as ações estratégicas do Jesuítas Brasil, especialmente a campanha “Jesuítas pela Justiça Climática: Fé em Ação na COP-30”, e os trabalhos desenvolvidos pela própria Rede Inaciana de Juventude (RIJ). Longe de atuarem de forma isolada, essas três frentes dialogam, complementam-se e potencializam mutuamente suas incidências, sendo justamente nessa confluência que a juventude inaciana encontra seu lugar de protagonismo.

O Ecojesuit atua como uma plataforma global de comunicação, reflexão e advocacy, conectando redes, obras e delegações jesuítas de diferentes continentes. Sua missão consiste em promover a ecologia integral e fortalecer a incidência da Companhia de Jesus em espaços internacionais de debate e tomada de decisão, amplificando posicionamentos sobre justiça climática, transição energética, defesa dos territórios e cuidado com a Casa Comum. Sua presença em conferências internacionais, especialmente nas Conferências das Partes (COP), contribui para dar visibilidade às preocupações e propostas das comunidades mais vulnerabilizadas pelos impactos da crise climática.

No contexto brasileiro, o Jesuítas Brasil assume o papel de traduzir essa agenda global para a realidade nacional e amazônica. Pela mobilização para a COP-30, a articulação de uma delegação própria, a produção de subsídios formativos e a campanha “Jesuítas pela Justiça Climática: Fé em Ação na COP-30”, a Província dos Jesuítas do Brasil fortaleceu sua incidência pública em defesa da justiça climática, da proteção dos povos da Amazônia e da promoção da ecologia integral.

Nesse contexto, o MAGIS Brasil desempenha um papel fundamental ao promover a formação, a mobilização e o protagonismo das juventudes. Por meio de processos formativos, experiências em territórios, produção de conteúdos e articulação em rede, a juventude inaciana é convidada a compreender os desafios socioambientais contemporâneos à luz da espiritualidade inaciana e da missão de reconciliar as pessoas entre si, com Deus e com a criação.

A atuação socioambiental do MAGIS Brasil busca formar jovens capazes de analisar criticamente a realidade, assumir compromissos concretos com a transformação social e participar ativamente dos espaços de incidência política e cidadã. Nesse sentido, o trabalho realizado pela Rede dialoga diretamente com os princípios defendidos pelo Ecojesuit e pelo Jesuítas Brasil, especialmente no que se refere à promoção

da justiça climática, da transição energética justa, da agroecologia e da defesa dos direitos dos povos e comunidades tradicionais.

As três frentes compartilham a convicção de que a crise climática não pode ser compreendida apenas como uma questão ambiental, mas como um desafio ético, social, econômico e espiritual

que exige respostas integradas. Inspiradas pela quarta Preferência Apostólica Universal da Companhia de Jesus, colaborar no cuidado da Casa Comum, suas ações buscam promover processos de conversão ecológica capazes de gerar mudanças pessoais, comunitárias e estruturais.

5.1 - Da articulação global à incidência nos territórios: a preparação para a COP-30

A articulação entre Ecojesuit, Jesuítas Brasil e MAGIS Brasil encontrou na preparação para a COP-30 uma de suas expressões mais concretas. Enquanto o Ecojesuit fortalecia a incidência internacional da Companhia de Jesus em torno da justiça climática e da ecologia integral, e o Jesuítas Brasil coordenava os esforços nacionais de mobilização e participação, a Rede Inaciana de Juventude assumiu o desafio de aproximar essa agenda das juventudes e dos territórios amazônicos.

Ao longo de 2025, a preparação para a Conferência se tornou uma oportunidade privilegiada de formação, comunicação e incidência. Por meio de oficinas, rodas de conversa, encontros comunitários e articulações com organizações da sociedade civil, movimentos sociais, pastorais, organismos eclesiais, organizações não governamentais e instituições parceiras, a Rede Inaciana de



Juventude contribuiu para ampliar a participação dos jovens nos debates sobre justiça climática e cuidado com a Casa Comum.

Entre os marcos desse processo, destaca-se a participação nas iniciativas realizadas durante o Círio de Nazaré, momento em que fé, cultura amazônica e compromisso socioambiental convergiram em ações de sensibilização e mobilização popular. Essas experiências permitiram dialogar com milhares de pessoas sobre a urgência da crise climática e sobre a responsabilidade coletiva na defesa da vida, dos territórios e dos povos da Amazônia.

A Rede também colaborou na construção de iniciativas estratégicas de comunicação e formação. Entre elas estavam a elaboração de conteúdos relacionados ao Painel Científico para a Amazônia e a produção de materiais em parceria com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), incluindo podcasts, entrevistas e conteúdos educativos que favoreceram o diálogo entre ciência, espiritualidade, juventudes e justiça socioambiental.

Essas ações demonstraram que a resposta à crise climática exige não apenas produção de conhecimento e incidência política, mas também processos educativos, comunicacionais e espirituais capazes de fortalecer o protagonismo dos povos e comunidades diretamente impactados pelas transformações ambientais. Foi a partir desse percurso de formação, mobilização e articulação que a Rede Inaciana de Juventude e a Rádio Amar e Servir chegaram à COP-30, assumindo a missão de comunicar, escutar e amplificar as vozes da Amazônia.

5.2 - COP-30: comunicação, participação e amplificação das vozes da Amazônia

A realização da COP-30, em Belém (PA), representou um marco histórico para a Amazônia e para os povos que habitam seus territórios. Diante desse contexto, a Rede Inaciana de Juventude e a Rádio Amar e Servir assumiram o compromisso de contribuir para os processos de mobilização, formação e comunicação relacionados à Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, fortalecendo a participação das juventudes e ampliando a visibilidade das vozes amazônicas nos espaços de debate e incidência.

A participação conjunta da Rede Inaciana de Juventude e da Rádio Amar e Servir ganhou especial relevância pelo reconhecimento da emissora como parceira oficial de comunicação da COP-30. Essa presença possibilitou acompanhar de perto os debates da Conferência e fortalecer a missão de comunicar a partir da Amazônia, dando visibilidade às vozes, aos saberes e às experiências dos povos e comunidades que vivem e cuidam desse território.

5.2.1 - COP-30 em números

A participação da Rede Inaciana de Juventude e da Rádio Amar e Servir na preparação e cobertura da COP-30 mobilizou uma ampla rede de comunicação, incidência e articulação territorial em defesa da justiça climática e do cuidado com a Casa Comum

Produção de conteúdo e cobertura

70 notícias produzidas.

129 conteúdos criados para redes sociais.

12 programas especiais realizados no período preparatório da COP-30.

12 programas transmitidos ao vivo durante a Conferência.

108 horas ininterruptas de transmissão ao longo da COP-30.

Equipe mobilizada

4 colaboradores diretamente envolvidos na produção de conteúdo, cobertura jornalística e transmissões especiais.

Alcance e impacto

Mais de **357** mil acessos ao portal da Rádio Amar e Servir.

Mais de **7** milhões de pessoas alcançadas por meio das parcerias de comunicação estabelecidas durante a cobertura da COP-30.

Trabalho em rede

13 instituições parceiras da Região Norte envolvidas nas ações de comunicação e mobilização.

8 emissoras de rádio retransmitindo os conteúdos produzidos.

2 portais internacionais de conteúdo digital (Itália e Portugal) repercutindo as produções realizadas.

Como emissora oficial da COP-30, a Rádio Amar e Servir, em parceria com a Rede Inaciana de Juventude, contribuiu para ampliar a circulação de informações qualificadas e for-

talear a presença das narrativas amazônicas nos espaços locais, nacionais e internacionais de debate sobre justiça climática e ecologia integral.



5.2.2 - Preparação para a COP-30

A participação nesse processo teve início muito antes da realização da Conferência. Durante a etapa preparatória, a Rede Inaciana de Juventude e a Rádio Amar e Servir integraram diferentes articulações com organizações da sociedade civil, comunidades, movimentos sociais, pastorais, organismos eclesiais, organizações não governamentais e instituições parceiras. Nesse período, colaboraram na realização de oficinas, rodas de conversa, encontros formativos e espaços de reflexão voltados à conscientização sobre os desafios climáticos e socioambientais que impactam a Amazônia e o planeta.

Entre os marcos da preparação para a COP-30, destaca-se a participação nas iniciativas desenvolvidas durante o Círio de Nazaré, momento em que fé, cultura amazônica e compromisso socioambiental convergiram de forma particularmente significativa. Por meio de ações de comunicação e sensibilização, foi possível dialogar com milhares de pessoas sobre a urgência do cuidado com a Casa Comum e sobre o papel da Amazônia diante da crise climática global. Inspirados pela ecologia integral, esse momento reforçou a convicção de que a defesa da vida, dos povos e dos territórios amazônicos também é uma expressão concreta da fé e do compromisso com a construção de um mundo mais justo, reconciliado e sustentável.

Como parte desse esforço coletivo, a Rede Inaciana de Juventude e a Rádio Amar e Servir colaboraram na construção de iniciativas estratégicas de comunicação e formação, contribuindo para a produção de conteúdos relacio-

nados ao Painel Científico para a Amazônia e para o desenvolvimento de materiais em parceria com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), incluindo podcasts, entrevistas e conteúdos educativos que favoreceram o diálogo entre ciência, espiritualidade, juventudes e justiça socioambiental.

Essas ações buscaram fortalecer uma compreensão ampla da crise climática, evidenciando a necessidade de respostas integradas que considerassem os aspectos ambientais, sociais, culturais e econômicos presentes nos territórios amazônicos. Ao mesmo tempo, reforçaram a importância de processos educativos e comunicacionais capazes de ampliar o protagonismo das juventudes e das comunidades locais nos debates sobre o futuro da Amazônia e do planeta.

5.2.3 - A missão de comunicação durante a COP-30

Durante a realização da COP-30, a Rede Inaciana de Juventude e a Rádio Amar e Servir estiveram presentes na missão de comunicação, atuando especialmente na cobertura jornalística, no acompanhamento dos debates e na produção de conteúdos voltados à democratização da informação.

A presença da equipe nas diferentes zonas da Conferência permitiu acompanhar discussões, painéis e atividades paralelas, além de promover a escuta atenta das comunidades, lideranças populares, representantes de povos indígenas, pesquisadores, especialistas e agentes comprometidos com a defesa da Amazônia e da Casa Comum.

Ao longo da Conferência, foram produzidos programas diários com a partici-

pação de convidados de diferentes áreas de atuação, reunindo especialistas, lideranças comunitárias, representantes de organizações sociais, pesquisadores e pessoas que vivenciam cotidianamente os desafios e potencialidades dos territórios amazônicos. A proposta foi construir uma comunicação comprometida com a verdade, com a escuta e com a valorização dos saberes locais, reconhecendo que os povos e comunidades da Amazônia têm conhecimentos fundamentais para a construção de respostas efetivas à crise climática.

Mais do que realizar uma cobertura jornalística, a atuação da Rede Inaciana de Juventude e da Rádio Amar e Servir buscou consolidar-se como um instrumento de amplificação das vozes amazônicas. A comunicação foi compreendida como serviço à participação social e à incidência pública, contribuindo para que experiências, demandas e propostas oriundas dos territórios alcançassem espaços mais amplos de diálogo e tomada de decisão.

5.2.4 - Marcha Global pelo Clima

Entre os momentos mais significativos da participação na COP-30 destacou-se a presença na Marcha Global pelo Clima, expressão da mobilização da sociedade civil em defesa da justiça climática e dos direitos dos povos e comunidades mais impactados pelas mudanças climáticas.

A participação nesse momento reafirmou o compromisso da Rede Inaciana de Juventude e da Rádio Amar e Servir com a promoção da ecologia integral, a defesa da dignidade humana e a construção de um futuro sustentável para as próximas gerações. A Marcha

representou um importante espaço de convergência entre movimentos sociais, organizações da sociedade civil, povos indígenas, juventudes e lideranças comprometidas com a construção de respostas concretas à emergência climática global.

5.2.5 - Comunicação a serviço da justiça climática

A experiência da COP-30 demonstrou a importância da comunicação como ferramenta de transformação social, fortalecimento da cidadania e promoção da justiça socioambiental. Ao contribuir para a circulação de informações qualificadas, para a escuta dos territórios e para o protagonismo das juventudes, a Rede Inaciana de Juventude e a Rádio Amar e Servir colaboraram para que a Amazônia fosse não apenas tema dos debates, mas também sujeito ativo na construção das soluções para os desafios climáticos do nosso tempo.

Mais do que comunicar acontecimentos, a missão assumida durante a COP-30 foi a de amplificar vozes, fortalecer narrativas dos territórios e promover espaços de diálogo capazes de conectar fé, ciência, participação cidadã e compromisso com a Casa Comum. Dessa forma, a atuação da Rede reafirma sua contribuição para a construção de uma cultura do cuidado, da esperança e da responsabilidade compartilhada diante dos desafios socioambientais do presente e do futuro.



6. | ODS

A Rede Inaciana de Juventude, inspirada pela espiritualidade de Santo Inácio de Loyola e pela missão da Companhia de Jesus, compreende sua atuação como um chamado a colaborar na construção de um mundo mais justo, reconciliado e sustentável. Em sintonia com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, a Rede Inaciana de Juventude reconhece que sua missão junto às juventudes dialoga diretamente com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), respondendo a eles por meio da formação integral, da promoção da dignidade humana e do cuidado com a Casa Comum.



ODS 3 – Saúde e Bem-Estar

A Rede Inaciana de Juventude promove espaços seguros de acolhida, convivência e acompanhamento dos jovens, favorecendo seu desenvolvimento humano integral. Em 2025, encontros formativos, rodas de conversa e experiências de espiritualidade proporcionaram momentos de escuta, partilha e fortalecimento da saúde emocional e espiritual dos participantes. Atividades como retiros, encontros regionais e espaços de acompanhamento contribuíram para o cuidado integral das juventudes, fortalecendo vínculos comunitários e promovendo o bem-estar.



ODS 4 – Educação de Qualidade

A educação integral é um dos pilares da missão inaciana. Ao longo de 2025, a Rede Inaciana de Juventude realizou processos formativos voltados para lideranças juvenis, encontros nacionais e regionais, além de ações de formação humana, espiritual e sociopolítica. Essas iniciativas contribuíram para o desenvolvimento de competências, valores e habilidades que ajudaram os jovens a se tornarem agentes de transformação em suas comunidades e na sociedade.



ODS 5 – Igualdade de Gênero

A Rede busca construir ambientes marcados pelo respeito, pela inclusão e pela valorização da dignidade de todas as pessoas. Em seus encontros e espaços de participação, promoveu o protagonismo de mulheres jovens em equipes de coordenação, grupos de trabalho e momentos formativos, incentivando reflexões sobre equidade, respeito às diferenças e combate a todas as formas de discriminação e violência.



ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis

Mediante ações de engajamento comunitário, voluntariado e participação social, a Rede Inaciana de Juventude incentivou os jovens a se comprometerem com a transformação de seus territórios. Projetos locais desenvolvidos pelos grupos juvenis, campanhas solidárias e ações comunitárias fortaleceram o senso de pertencimento e corresponsabilidade, contribuindo para a construção de comunidades mais inclusivas, participativas e sustentáveis.



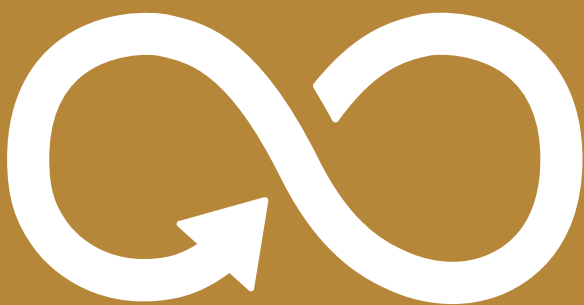
ODS 10 – Redução das Desigualdades

Inspirada pela opção preferencial pelos pobres e vulneráveis, a Rede Inaciana de Juventude favoreceu a participação de jovens provenientes de diferentes realidades sociais, culturais e territoriais. A realização de encontros com representações de diversas regiões do País bem como iniciativas de apoio à participação de jovens em situação de maior vulnerabilidade contribuíram para ampliar oportunidades de formação, protagonismo e integração.



ODS 13 – Ação Contra a Mudança Climática

Em sintonia com a ecologia integral proposta pela Laudato si', a Rede Inaciana de Juventude promoveu momentos de sensibilização e formação sobre o cuidado com a Casa Comum. Durante encontros e atividades da Rede, foram realizadas reflexões sobre justiça socioambiental, consumo consciente e sustentabilidade, além do incentivo a práticas ecológicas e à mobilização dos jovens em defesa do meio ambiente e das populações mais impactadas pelas mudanças climáticas.

**16****PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES**

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes

A formação para a cidadania, o diálogo e a cultura da paz esteve presente nas ações da Rede Inaciana de Juventude, ao longo de 2025. Por meio de espaços participativos de discernimento, construção coletiva e tomada de decisões, os jovens foram incentivados a exercer lideranças éticas e comprometidas com o bem comum. Além disso, debates sobre direitos humanos, justiça social e participação cidadã fortaleceram a consciência crítica e o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e reconciliada.

Assim, ao caminhar com os jovens e ajudá-los a reconhecer sua vocação como agentes de transformação, a Rede Inaciana de Juventude contribui concretamente para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Suas ações expressam o compromisso inaciano com a formação integral, a justiça socioambiental, a cultura do cuidado e a construção de uma sociedade marcada pela reconciliação, pela esperança e pela dignidade humana.

7. Investimentos em 2025

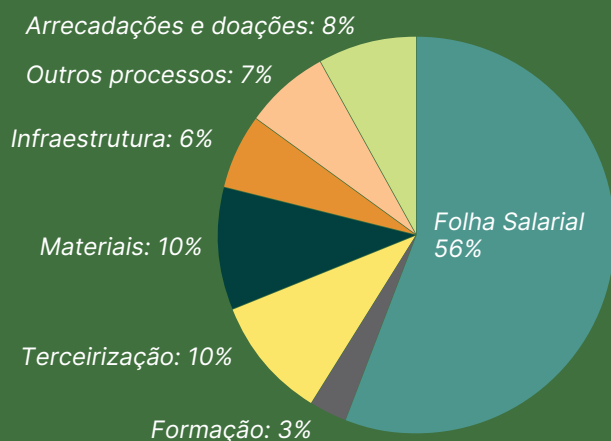
**Investimento total anual:
R\$ 4.573.820,50⁸**

R\$ 177.812,70
Espaços MAGIS

R\$ 301.677,80
Arrecadações e doações

R\$ 4.094.330,00
Centros MAGIS

Despesas por categorias:



8 Esse valor é subsidiado por suas fontes de renda. Os Espaços MAGIS recebem investimentos provenientes da Arca Apostólica, por meio do Secretário para Juventude e Vocações, dos Núcleos Apostólicos ou das Obras Apostólicas às quais estão ligados. Os Espaços também realizam atividades de arrecadação e recebem doações. Assim, os Espaços garantem o financiamento de suas atividades.

8. PARCEIROS



Relatório Socioambiental do MAGIS Brasil 2025

Relatório de divulgação das atividades e ações apostólicas da Rede Inaciana de Juventude (MAGIS Brasil)

Contém

Balanco das ações do ano de 2025 desenvolvidas pela Rede Inaciana de Juventude (MAGIS Brasil)

Responsável

Pe. Edson Tomé Pacheco Silva, SJ

Secretário para Juventude e Vocações da Província dos Jesuítas do Brasil

Coordenação de Projeto

Edson Tomé Pacheco Silva, SJ

Emiliana Monteiro – Licenciada em Geografia, Secretária Executiva e Coordenadora do Eixo Exercícios Espirituais do MAGIS Brasil.

Giovani do Carmo – Doutorando em Ética e Filosofia Política, Coordenador dos Eixos Pedagogia da Formação e Voluntariado e Inserção Sociocultural do MAGIS Brasil.

Guilherme Freitas – Graduado em Filosofia, MBA em Comunicação e Marketing, graduando em Teologia, jornalista registrado (n.º 0098383/SP) e Coordenador de Comunicação do MAGIS Brasil.

Grupo de Trabalho

Ir. Douglas Turri, SJ – Formado em Administração, graduando em Teologia e Secretário Executivo do Eixo Vocações do MAGIS Brasil.

Emiliana Pacheco Monteiro

Fernanda Mazzolli – Mestranda em Filosofia, Coordenadora do Eixo Justiça Socioambiental na Rede Inaciana de Juventude - MAGIS Brasil.

Giovani do Carmo Júnior

Giovanni Sampaio – Estudante do Curso Técnico em Informática, Pastoralista do Centro MAGIS Amazônia.

Guilherme de Freitas

Ryan Kilbert Sampaio Antonino – pastoralista do Centro Magis Inaciano da Juventude de Fortaleza-CE

Vinicius Pinto Alencar – Psicanalista e mestre em Filosofia Contemporânea, pastoralista no Centro Magis Anchietaum.

Sistematização de dados

Emiliana Pacheco Monteiro

Fernanda Mazzolli

Giovanni Sampaio

Vinicius Pinto Alencar

Revisão

Alessandro Faleiro Marques

Emiliana Pacheco Monteiro

Giovani do Carmo Júnior

Guilherme de Freitas

Arte e layout

Agência A Rede

MAGIS
BRASIL



JESUÍTAS BRASIL

Rede Inaciana de Juventude - MAGIS Brasil
Rua Apinajés, 2033 - Sumarezinho
01258-001 - São Paulo, SP
Tel.: +55 11 99895-5646

eixopedagogia@magisbrasil.org.br
comunicacao@magisbrasil.org.br
www.magisbrasil.org.br

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer meio (eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação), nem arquivada em qualquer sistema de dados sem autorização prévia da Rede Inaciana de Juventude - MAGIS Brasil e/ou do autor.

Produzido pela Rede Inaciana de Juventude - MAGIS Brasil
São Paulo, 2026.

MAGIS
BRASIL



JESUÍTAS BRASIL

www.magisbrasil.org.br

